Numeros 3 e 4 ||| **São Paulo, 1945** ||| **ANO V**

Introdução

Produz-nos alegria de poder apresentar aos queridos irmãos da Divisão da América do Sul e Central as leituras da semana de oração para êste ano. Desde o ano passado até hoje as circunstâncias se teem algo mudado, naquele tempo houve guerra na Europa, hoje há paz. Sem duvida, uma paz sem paz, pois não haverá verdadeira paz neste mundo. O mundo se encherá mais e mais de intranquilidades, perturbações de varias espécies. Não há motivo, por isso de assustar-nos, porque o que o Senhor predisse ha de vir, e virá sucessivamente. A profecia em S. Lucas, 21:26. "Homens desmaiando de terror, na expectação das coisas que sobrevirão ao mundo. Porquanto as virtudes do céu serão abaladas" está aberta agora para cumprir-se em todo seu terrivel sentido. Nada de bom podemos esperar, em vista dos graves acontecimentos futuros. Sòmente a completa destruição deste mundo, e por conseguinte:

O RESTABELECIMENTO DO REINO DE CRISTO,

e unicamente êste, nos ha de causar profunda alegria.

Assim que não devemos chorar por causa do máu tempo pelo qual temos que passar, mas pela nossa urgente preparação, para que Deus tenha misericordia e nos ajude nesta, para que se faça todo o possível.

A oração fervorosa e sincera é um meio poderoso, para o pecador arrependido unir-se com o céu, e receber força para vencer seus pecados e faltas.

Orai para que o Senhor nos dê grande zelo, para trabalhar na Sua vinha, buscando as almas perdidas, pois essa é a tarefa de cada membro da igreja de Deus! Sòmente assim podemos crescer espiritualmente. Orai fervorosamente por nossos vastos campos missionários da América do Sul e Central! Orai para que o Senhor nos dê mais colportores e obreiros! Orai pelos diferentes campos de todo mundo, especialmente por nossos queridos irmãos da Europa, que certamente sofrem muito.

Por meio de nossas orações sinceras podemos mover o braço de todopoderoso Deus, para que nos ajude em tôdas as circunstâncias e necessidades urgentes. Aproveitai bem todos os dias da semana de oração. Que Deus abençoe cada um de nós!

Os nossos dias de oração terão lugar nas datas de 22 à 31 de Março. Dias de jejum, segundo Joel 2:2-13, para buscarmos o Senhor reunidos, serão os dois Sabados.

As ofertas da semana de oração devem ser entregues nos dias 30 e 31 de Março. ~~No fim da reunião devem ser lidos nos envelopes.~~

OS IRMÃOS

1. Leitura — Sexta-feira, 22 de Março de 1945.

A nossa vida de oração

"E contou-lhes tambem uma parábola sôbre o dever de orar sempre; e nunca desfalecer. S. Luc. 18:1.

Estamos vivendo no fim do mundo. A história da atual geração nos mostra, que com maior ligeireza marchamos para a final desolação do mesmo. Com esta aproximação da destruição da terra, está ligada uma grande tribulação que os profetas da Santa Escritura profetizaram.

Para poder subsistir neste tempo de tribulação, o povo de Deus precisa estar preparado: A luta, na qual todo filho de Deus tem de sair vitorioso, é duma maneira especial a luta contra o pecado e contra o próprio "eu". Esta luta contra o pecado, contra os poderes das trevas, é árdua, porque Satanaz arma os seus laços em tôda parte, para seduzir os filhos de Deus. Tôdas estas lutas com os poderes satânicos exigem da nossa parte força e firmeza. Não possuindo estas a nossa luta será em vão, e não subsistiremos no dia do juizo. O Senhor deu um grande meio de preparação para nós todos.

ÊSTE MEIO DE PREPARAÇÃO É A ORAÇÃO

Em todos os tempos adiantou Deus Sua obra de salvação de almas e da proclamação do Evangelho eterno, por meio de diversos homens. Êstes eram homens de oração, homens que conheciam a frequência silenciosa e sincera com o Mestre na oração. A êstes mensageiros da Sua obra deu o Senhor oportunidade de fazer experiências com Êle, de maneira que correram para a fonte de poder, e na oração receberam força e firmeza para poder enfrentar dificuldades e tentações. E não sòmente para equêles homens chamados por Deus é a oração um poder e dá firmeza na luta, como também para todo o homem e em particular aos membros do corpo de Cristo. Se o povo de Deus nos tempos passados tivesse conhecido êste poder, quantas dificuldades teriam sido poupadas; em quantas tentações teriam sido coroadas com uma vitoria maravilhosa, e — quantos combates contra o pecado teriam levado um fim vitorioso. Pois como não somos, assim como o Senhor o deseja, não nos apressamos para receber do poder eterno, achamo-nos muitas vezes em dificuldades na vida diaria, em dificuldades na igreja.

Neste sentido deve realizar-se uma reforma, pois afastamo-nos do caminho do poder e da força. Se não ficarmos ligados com o nosso Salvador na oração, cada um pessoalmente, então findamos em ruina. Reforma significa uma mudança, e esta devemos efetuar em nós. Porque não entramos nesta mudança?... Por que hesitamos tantas vezes de entrar numa ligação verdadeira com o Senhor? Por que não buscamos firmeza na verdade pela oração?

Como nós não andamos neste caminho, e não temos uma verdadeira ligação com Cristo, por isso não fazemos experiências, que fortalecem nossa fé. Êste ponto importante é tantas vezes negligenciado e até passado por êle. Consideramos porém os homens da Escritura Sagrada, então acharemos, que fizeram justamente o contrário. Êles procuraram em todos os lugares as preciosas oportunidades para oração e fizeram experiências maravilhosas com o Senhor. O próprio Cristo orava muito. Quantas vezes pôde, Êle retirou-se e foi ter com Deus. Se em oração humilde curvamo-nos perante Deus, então Êle toca nossos lábios com a braza do altar, pela qual são santificados para a obra, de participar as verdades biblicas ao povo.

"Sòmente a obra que é feita com muita oração e santificada pelos méritos de Cristo, provará no fim, que serviu para o bem. Cada um deve agora examinar sua Biblia com oração perante Deus, com coração humilde de uma criança, se êle desejar saber o que o Senhor exige dêle".

"Por meio de oração e confissão dos pecados devemos preparar o caminho para o Rei vindouro. Fazendo isso, virá sobre nós a virtude do Espírito Santo. Necessitamos o mesmo zelo que possuiram os discipulos no dia de Pentecostes. Isto virá; pois o Senhor prometeu, de enviar Seu Espírito como pòder que vence tudo." Test. 8, p. 297, 298.

A oração é a chave na mão da fé, que pode abrir-nos os celeiros do céu, em que estão guardados meios e tesouros inexgotáveis do Altíssimo. A oração é um dom de Deus, pela qual a alma está em contínua ligação com Êle. A vida de Abraão Moisés, etc., eram vidas de oração e receberam desta maneira rios de bençãos divinas. Tambem Elias é um exemplo de que Deus atende as orações que são enviados a Êle com sinceridade de coração. A Palavra de Deus diz de Elias: "Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós, e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis mêses, não choveu sôbre a terra." Com esta mensagem êle foi ter com o rei Acab. Donde teve êste homem de Deus esta certeza? Em virtude das suas orações sinceras tinha êle feito experiências com Deus. O Senhor

o havia guiado seguramente. Suas orações não foram sem assunto, vasias, como hoje muitas vezes são enviadas ao trono da graça pelos professos filhos de Deus. As chaves do céu por assim dizer, estavam nas mãos de Elias. Êle havia fechado o céu para que não chovesse. Na sua firmeza e humildade pediu fogo do céu, e o Senhor o enviou. Por que não temos hoje estas grandes e gloriosas manifestações da visivel presença divina? Por que as orações não são atendidas hoje? É porque as orações do professo povo de Deus não têm o fervor do anelo da alma como aqueles homens de Deus. Suas orações penetraram e alcançaram o ouvido do Todo Poderoso, êles moveram Seu braço, porque suas orações eram sinceras. Se não aprendermos a orar assim, e igualmente vigiar em Deus, então tôda nossa luta será frustrada. Porém a oração não traz Deus a nós, mas sim leva-nos mais perto de Deus. A irmã White escreve sôbre êste trecho tão importante na vida de cada cristão: "Perguntei ao anjo porque não havia mais fé e poder em Israel? Disse êle: — "Deixais muito depressa o braço do Senhor." Vid. e Ens. p. 129.

Segundo êsta passagem da irmã White a oração só não basta, porém esta deve estar em íntima ligação com a fé, a fé que se apega verdadeiramente nas promessas de Deus. O Senhor diz: "Por isso vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crêde que o recebereis, e te-lo-eis." S. Marc. 11:24.

Si deixarmos de estar em íntima ligação com Deus e negligenciarmos esta vigilância, certamente andaremos nos caminhos errados. Não somos nós obrigados como filhos do Seu reino, pertencentes a esta maravilhosa obra de reforma, como Seu povo, de santificar o Senhor? "Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito?" Sal. 116:12.

"Portanto ofereçamos sempre por Êle a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o Seu nome." Hebr. 13:15. Deste povo do fim, do povo que tem a fé de Jesus e guarda os Seus mandamentos, continuamente devia subir gratidão e sacrifício de louvor para a honra de Deus. Deveríamos apegar-nos da fonte do nosso poder, a saber, Cristo, então chegaremos mais perto do Senhor pela oração. Si tens experimentado, meu irmão e minha irmã, que o Senhor é manso, si tens experimentado que Êle é bondoso, cheio de graça e misericordia, então deves louva-lO, e como reconhecimento deves confessar "tudo" que Êle tem feito por ti.

A oração na família, a oração na congregação e não por ultimo mas sim em primeiro lugar a oração no aposento é a grande força do povo de Deus, pela qual Deus nos dará graça, para poder subsistir nos dias vindouros, quando o inimigo das almas experimentar de destruir a obra de Deus, quando êle experimentar de fazer tropeçar os filhos de Deus. Sòmente pela experiência de oração seremos preparados a avançar pela fé como a igreja dos primeiros cristãos. Por meio de íntima comunhão com Deus o Senhor será movido de derramar a chuva serodia sôbre Seus filhos. Paulo diz: "Por causa disto me ponho de joelhos perante o Pai de Nosso Senhor Jesús Cristo, do qual tôda a família nos céus e na terra toma o nome, para que, segundo as riquezas da Sua gloria, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo Seu Espírito no homem interior." Efe. 3:14-16. Nós como povo da Reforma deveríamos despertar do sono, levantar-nos e buscar o Senhor sinceramente para que venha logo o refrigerio da Sua face.

Queira o Senhor ajudar-nos e despertar em nós o desejo, que nos dias vindouros fortaleçamos o caminho da nossa vida pela oração. Vamos apoiar-nos na mão de Cristo como o fez Jacó em oração íntima e especialmente nas crises da nossa vida e nas crises da igreja de Deus. Dias de grandes provas e tentações estão prontamente perante nós, e para êstes necessitamos toda a fôrça do Senhor! Queira Jesus ajudar-nos para que ainda hoje alcancemos a fôrça de oração e a necessária preparação para isto!

"E quanto a mim longe de mim que eu peque contra o Senhor, deixando de orar por vós; antes vos ensinarei o caminho bom e direito. Tão sòmente temei ao Senhor, e servi-O fielmente com todo o vosso coração; porque vedę quão grandiosas coisas vos fez." 1. Sam. 12:23-24.

---

2. Leitura — Sabado, 23 de Março de 1946.

A obra para o presente tempo

Estamos na iminência de importantes e solenes acontecimentos. Cumprem-se as profecias. Uma estranha e acidentada história está sendo registrada nos livros do céu. Tudo em nosso mundo se mostra em estado de agitação. Há guerras e rumores de guerras. As nações estão iradas, e é chegado o tempo dos mortos para serem julgados. Os acontecimentos se sucedem, alternando-se e apresando o dia de Deus, que está muito próximo. Só nos resta, para assim dizer, um pequeno instante. Mas, conquanto nação se esteja levantando contra nação e reino contra reino, não se desencadeou ainda um conflito geral. Ainda

os quatro ventos sôbre os quatro cantos da terra estão sendo retidos até que os servos de Deus estejam assinaladas na testa. Então as potências do mundo hão-de mobilizar suas fôrças para a ultima grande batalha.

Satanaz está atarefado em preparar planos para o último e tremendo conflito em que todos hão-de definir sua atitude. Depois de o evangelho haver sido prégado ao mundo, durante quasi dois mil anos, continua a apresentar aos homens e mulheres a mesma cena que exibiu a Cristo. De modo maravilhoso, faz passar por diante de seus olhos o panorama dos reinos dêste mundo e sua glória. Isto promete a todos os que prostrados o adorarem. Dêste modo busca impor a todos o seu domínio.

Satanaz está operando com tôdas as suas fôrças, afim-de ocupar o lugar de Deus e destruir a todos que a isso se opuserem. E hoje vemos todos prostrando-se diante dêle. Seu poder é aceito como o de Deus. Cumpre-se a profecia de Apocalipse 13:3: "tôda a terra se maravilhou após a bêsta."

Os homens na sua cegueira se ufanam de grandes progressos e conhecimentos; mas aos olhos do Oniciente se descobrem o pecado e depravação de seu íntimo. Os atalaias celestes vêem a terra cheia de violência e crime. Acumulam-se riquezas por meio de tôda a espécie de roubos, e roubos praticados não só em relação aos homens, mas também em relação a Deus. Os homens se servem de bens a êles confiados para satisfazer seu egoismo. Tudo que conseguem adquirir tem de servir a sua avareza. A mesquinhez e a sensualidade campeiam infrenes. Os homens cultivam as mesmas qualidades de arqui-enganador. Aceitaram-no como deus e tornaram-se imbuidos de seu espírito.

Mas as nuvens da justiça divina já se condensam sôbre êles, pejadas dos elementos que destruiram Sodoma. Nas visões que lhe foram concedidas dos acontecimentos futuros, o profeta João contemplou essa cena. Êste culto dos demônios lhe foi revelado e pareceu-lhe que todo o mundo estava à borda da perdição. Mas enquanto olhava com grande interêsse, notou a assembléia dos que guardam os mandamentos de Deus. Tinham na testa o sêlo de Deus vivo, e disse: "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesús. E ouvi uma voz do céu, que me dizia; Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam. E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sôbre a nuvem Um semelhante ao Filho do homem, que tinha sôbre a Sua cabeça uma coroa de ouro, e na Sua mão uma foiçe aguda. E outro anjo saiu do templo clamando com grande voz ao que estava assentado sôbre a nuvem: Lança a tua foiçe, e sega; é já vinda a hora de segar, porque já a seara da terra está madura. E Aquele que estava assentado sôbre a nuvem meteu a Sua foice à terra, e a terra foi segada. E saiu do templo, que está no céu, outro anjo, o qual também tinha uma foice aguda. E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sôbre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: Lança a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra, porque já as suas uvas estão maduras. E o anjo lançou sua foice à terra e vindimou as uvas da vinha da terra, e lançou-as no grande lagar da ira de Deus." Apoc. 14:12-19.

O coração de Deus se comove. Almas são muito preciosas a Seus olhos. Foi por êste que Jesús chorou em agonia — por êste mundo foi crucificado. Deus deu Seu Filho unigenito para salvar pecadores, e quer que nos amemos uns aos outros como nos amou. Sua vontade é que os que têm o conhecimento da verdade comuniquem êsse conhecimento aos seus semelhantes.

Agora é tempo de proclamar a última advertência. Uma virtude especial acompanha presentemente a proclamação desta mensagem; mas por quanto tempo? — Só por um pouco tempo ainda; Si houve jamais uma crise, essa crise é justamente agora.

Todos estão decidindo agora o seu perpétuo destino. Os homens precisam ser despertados afim-de reconhecer a solenidade do momento, e a proximidade do dia em que terá terminado a graça. Esforços decisivos têm de ser enviados, afim de apresentar esta mensagem ao povo de modo preeminente. O terceiro anjo deverá avançar com grande poder. Que ninguém passe por alto esta obra ou a considere como de somenos importância.

A luz que recebemos sôbre a terceira mensagem angélica, é a legítima. O sinal da bêsta é exatamente o que tem sido proclamado. Nem tudo que se refere a êsse assunto é compreendido; nem compreendido será até que tenha sido completamente aberto o rôlo do livro. Uma solene obra será, entretanto, realizada no mundo. A intimação do Senhor aos Seus servos é esta: "Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como trombeta e anuncia ao Meu povo a sua transgressão, e à casa de Jacó os seus pecados." Isaias, 58:1.

Nenhuma mudança deverá efetuar-se nos traços fundamentais de nossa obra. Deve permanecer clara e distinta como foi creada pela profecia. Não nos compete entrar em aliança com o mundo, supondo com isto poder levar a melhor. Si alguém cruzar o caminho afim de embaraçar o passo à obra nas linhas que Deus lhe traçou, incorrerá

no desagrado divino. Nenhum traço da verdade que tornou o povo adventista do sétimo dia o que êle é, deve ser apagado. Temos antigos marcos da verdade, na experiência e do dever, e cumpre-nos defender firmemente nossos principios em face do mundo.

Importa levantarem-se homens que apresentem a todos os povos os oráculos vivos de Deus. Homens de tôdas as classes e de tôdas as capacidades, com seus variados dons, devem cooperar harmônicamente para um resultado comum. Deverão unir-se no esfôrço de levar a verdade a todo o povo, cumprindo cada qual sua missão especial.

Irmãos e irmãs, meu ardente desejo é por estas palavras chamar vossa atenção para a gravidade do tempo e a significação dos acontecimentos que agora estão ocorrendo. Eu vos aponto para os movimentos intensos que atualmente se estão fazendo para a restrição da liberdade religiosa. O santificado monumento divino foi calcado a pés, e erigido em seu ligar diante do mundo o falso sábado, que não tem santidade alguma. E enquanto as potências das trevas instigam os elementos terrenos, o Senhor do céu envia Seu poder do alto afim-de fazer face ao Seu movimento, despertando instrumentos para exaltarem a lei do céu. Agora, precisamente agora, é o tempo de trabalharmos em países estrangeiros. Quando a América, o país da liberdade religiosa, se aliar com o papado, afim-de dominar as consciências e impelir os homens a reverenciar o falso sábado, os povos de todos os demais países do mundo hão-de ser induzidos a imitar-lhe o exemplo. O nosso povo está longe de fazer quanto lhe permitem as facilidades que tem ao seu dispor, afim de estender a mensagem de advertência.

O Senhor do céu não enviará Seus juizos destinados a punir a desobediência e transgressão, até que Seus atalaias tenham proclamado Suas advertências. **Não encerrará o tempo da graça até que a mensagem seja mais distintamente proclamada.** A lei divina deve ser engrandecida; seus reclamos, expostos em seu caráetr legítimo e sagrado, para que o povo seja induzido a decidir-se pró ou contra a verdade. Contudo, a obra será abreviada em justiça. A mensagem da justiça de Cristo há-de soar desde uma até outra extremidade da terra, afim de preparar o caminho ao Senhor. Esta é a gloria de Deus com que será encerrada a mensagem do terceiro anjo.

Não há obra na terra tão importante, tão sagrada e tão gloriosa, que tanto honre a Deus, como a obra do evangelho. A mensagem apresentada para o presente tempo é a última mensagem de graça a um mundo decaido. Os que têm o privilegio de a ouvir e persistem em recusar atender à sua advertência, rejeitam a última esperança de salvação. Não haverá um segundo tempo de graça.

A palavra da verdade — "está escrito" — é o evangelho que cumpre prégar. Diante dessa árvore da vida não foi postada nenhuma espada inflamada. Todos os que quiseram dela participarão livremente. Não há poder que possa vedar a uma alma comer do seu fruto. Todos podem dela comer, e viver perpétuamente.

Nas mensagens de Deus, proclamadas pela igreja remanescente, estão encerrados mistérios que os próprios anjos desejariam penetrar, e que profetas e reis e homens justos de todos os tempos desejaram compreender. Os profetas vaticinaram acêrca destas coisas e diligenciaram compreender o que haviam predito, mas não tiveram êsse privilégio. Anelaram ver o que estamos vendo e ouvir o que ouvimos, mas não puderam. Sabe-lo-ão, porém, quando Cristo vier segunda vez; quando, rodeado de uma multidão que ninguém poderá contar, lhes explicar o libertamento operado por Seu grande sacrifício.

As verdades da mensagem do terceiro anjo foram apresentados por alguns como teorias insípidas; mas nossa mensagem Cristo deve ser apresentado como Aquele que vive. Nela Cristo Se deve revelar como o primeiro e o último, o grande EU SOU, a raiz e a geração de Davi, a resplandecente estrêla da manhã. Por meio desta mensagem o caráter de Deus deve ser manifestado ao mundo em Cristo. Nela se cumprem as palavras; "Tu, anunciadora de boas novas a Sião, sobe tu a um alto monte. Tu, anunciadora de boas novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize as cidades de Judá: Eis aqui está o vosso Deus. Eis que o Senhor Jeová virá como o forte, e o Seu braço dominará; eis que o Seu galardão vem com Êle, e o Seu salário diante da Sua face. Como pastor apascentará o Seu rebanho; entre os Seus braços recolherá os Seus cordeirinhos, e Êle os levará no Seu regaço; às que amamentam, guiará mansamente". Isa. 40:9-11.

Como outrora João Batista, devemos apontar os homens para Jesús, dizendo: "Eis aqui o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." S. João, 1:29. Agora, como em nenhum outro tempo, cumpre anunciar o convite: "Si alguém tem sêde, venha a Mim, e beba." "E o Espírito e a espôsa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sêde, venha; e quem quiser, tome de graça da agua da vida." S. João, 7:37; Apoc. 22:17.

Existe uma grande obra a ser feita, e todos os esforços têm de ser empenhados para que Cristo seja manifestado como o Salvador que perdoa e leva nossos pecados

— a resplandecente estrêla da manhã; e o Senhor nos fará achar graça diante do mundo até que Sua obra esteja feita...

Vendo o perigo e a miséria em que se debate o mundo, sob as operações de Satanaz, não esgoteis as energias que Deus vos concedeu em lamentações inuteis, mas ide e esforçai-vos por vós mesmos e a favor de outros. Despertai e senti a vossa responsabilidade em relação aos que perecem. Si não forem ganhos para Cristo, perderão uma eternidade de bem-aventuranças. A alma que Deus creou e remiu por Cristo é de alta valia por causa das possibilidades que oferèce, das vantagens espirituais que lhe foram outorgadas, das aptidões que pode desenvolver, si fôr vivificadas pela Palavra de Deus, e da imortalidade que poderá alcançar do Doador da vida, si fôr obediente. Uma alma é de maior valor aos olhos do céu do que um mundo inteiro de posses, casas, terras e dinheiro. Para a conversão de uma alma não devemos regatear nossos recursos. Uma alma ganha para Cristo espalhará ao seu redor a luz do céu, dissipando as trevas morais e salvando outras.

Si Cristo deixou as noventa e nove para vir salvar esta única ovelha que se perdera, poderemos nós ser justificados com fazermos menos? Não será a negligência de trabalhar como o fez Cristo, de sacrificarnos como Êle, o mesmo que trair nossa sagrada vocação e insultar a Deus?

Fazei soar um alarme sôbre a largura e o cumprimento da terra. Dizei aos homens que o dia do Senhor está perto e se apressa muito. Não deixeis de advertir uma só alma. Não poderíamos estar hoje em lugar das pobres almas que ainda estão em trevas? Não poderíamos estar fazendo parte dos povos bárbaros? Pela verdade recebemos mais do que todos os outros, e somos por isso devedores para com êles.

Não temos tempo a perder. O fim está próximo. As vias de comunicação, que nos servem para propagar a verdade, em breve estarão semeadas de perigos à direita e à esquerda. Tôda sorte de obstáculos será levantada no caminho dos mensageiros do Senhor, de modo que lhes não será possível fazer então o que poderão fazer agora. Devemos encarar sèriamente nossa obra e avançar tão depressa quanto possível num movimento intenso. Pela luz que Deus me deu, sei que as potências das trevas estão trabalhando com intensa energia, e sorrateiramente Satanaz se aproxima dos que ainda dormem, como um lobo que avança sôbre a presa. Temos advertências que agora nos é dado proclamar, uma obra que ainda é possível fazer; mas breve será isto mais difícil do que podemos imaginar. Deus nos ajude à permanecer no caminho da verdade, a trabalhar com os olhos fitos em Jesús, nosso Guia, avançando paciente e perseverantemente para a vitória.

E. G. White.

---

3. Leitura — 24 de Março de 1946.

A religião na familia

Mostrou-se-me a alta posição cheia de responsabilidade, que deve ocupar o povo de Deus. Êles são o sal da terra e a luz do mundo, e êles devem andar como Cristo andou. Êles devem passar pela grande angustia. O tempo presente é um tempo de luta e provação. Nosso Salvador em Apoc. 3:21, diz: "Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no Meu trono; assim como Eu venci, e Me assentei com Meu Pai no Seu trono". O galardão não é dado a todos que professam serem seguidores de Cristo, mas sòmente àqueles que vencem, assim como Êle venceu. Devemos examinar a vida de Cristo e aprender que significa confessá-lO diante do mundo.

Para poder confessar Cristo é preciso tê-lO primeiramente em nós, para que Êle dê testemunha de Si. Ninguém pode confessar Cristo com fidelidade, se não tem em si o sentimento e o Espírito de Cristo. Se apenas uma forma de piedade e um reconhecimento da verdade, significaria confessar a Cristo, então podemos dizer, que espaçoso é o caminho que leva à vida, e muitos são os que o achem. Nós devemos compreender o que significa confessar Cristo e em que O negamos. É possível confessar Cristo com os nossos lábios, e assim mesmo negá-lO em nossas ações. Os frutos do Espírito revelados na vida, são um testemunho d'Êle. Si temos deixado tudo por Cristo, então nossa vida será pia, nossa conversação será celestial e nosso comportamento sem defeito. A influência poderosa e purificadora da verdade na alma, e o caráter de Cristo exemplificado na vida, são um testemunho d'Êle. Si as palavras da vida eterna são plantadas no coração, então o fruto é justificação e paz. Nós podemos negar Cristo com nossa vida, desejando uma vida de comodidade, ou amor próprio, em prosas e riso, e em busca de honras do mundo. Nós podemos negá-lO pela nossa aparência exterior, pela conformação com a moda mundana, pelo olhar orgulhoso ou pelos adornos preciosos. Sòmente por uma vigilância e esfôrço contínuo, e pela oração sem cessar seremos capazes de revelar em nossa vida o caráter de Cristo, e a influência santificadora da verdade. Muitos afas-

tam Cristo das suas famílias por meio de um espírito impaciente e apaixonado. Os tais têm que vencer algumas cousas a êste respeito.

O estado de fraqueza atual na família humana me foi apresentado em visão. Cada geração tornou-se mais fraca, e as enfermidades de multiforme atormentam o gênero humano. Milhares de infelizes com os corpos deformados e doentes, com os nervos quebrados, e com a mente entenebrecida, levam uma existência miseravel. O poder de Satanaz sôbre a família humana cresce sempre. Si Deus não viesse logo para lhe quebrar o poder, então a terra duraria até que se tornaria despopulada.

Mostrou-se-me que o poder de Satanaz é exercitado em particularmente contra o povo de Deus. Muitos foram-me apresentados num estado duvidoso e desesperador. As enfermidades físicas influenciam o espírito. Um inimigo astuto e poderoso persegue os nossos passos, e êle usa seu poder e habilidade para nos afastar do caminho reto. E acontece frequentemente, que o povo de Deus não é suficientemente vigilante, por isso não conhece suas astucias. Êle trabalha por tais meios, que o ocultam da vista dos homens, e êle alcança repetidamente seu alvo...

Foi-me apresentado a necessidade de abrir ao Senhor as portas das nossas casas e dos nossos corações. Quando começarmos a trabalhar sériamente para nós mesmos e para as nossas famílias, então teremos auxílio de Deus. **Mostrou-se-me, que sòmente a observância do Sabado e da oração de manhã e de tarde, não são uma prova suficiente de que somos cristãos.** Estas formas exteriores podem todas serem respeitadas com exatidão, e assim mesmo póde faltar a verdadeira piedade. Em Tito 2:14 lemos: "O Qual Se deu a Si mesmo, por nós, para nos remir de tôda iniquidade, e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras". Todos que professam ser seguidores de Cristo, devem ser senhores do seu espírito próprio, não permitindo-se de falar num modo irritado e impaciente. Espôso e pai deve abster-se de pronunciar palavras impacientes. Êle deve examinar o efeito das suas palavras, para não trazer tristeza e murchidão.

As enfermidades atacam em particularmente as mulheres. A felicidade da família depende muito da esposa e mãe. Si ela é fraca e nervosa e se é sôbrecarregada com o trabalho, a mente torna-se deprimida, porque simpatiza com a canseira do corpo; e mesmo em tal situação, frequentemente ela é encontrada pelo seu espôso com uma reserva fria. Si cada cousa não vai tão agradavel, como êle deseja, começa a censurar a mulher e mãe. Para êle são desconhecidas quasi em tudo seus cuidados e seus fardos, e não sabe como possa sempre simpatizar com ela. Êle não calcula, que por meio de tal comportamento ajuda ao grande inimigo, em seu trabalho de arruinar. Êle deveria, confiante em Deus, levantar o estandarte contra Satanaz; mas êle parece ser cego, tanto quanto aos seus interêsses próprios, como também aos dela. Êle a trata com indiferentismo. Êle não sabe o que ela faz. Êle trabalha diretamente contra sua propria felicidade, e destroé também a felicidade da sua própria família. A mulher torna-se abatida e desanimada, porque vê que o trabalho tem que ser feito. Sua falta de alegria e ânimo é sentida em todo ambiente familiar. Existem muitas famílias, miseráveis desta maneira, mesmo nas fileiras dos Sabatistas. Os anjos levam estas notícias vergonhosas ao céu, e os anjos relatantes de tudo relatam.

O espôso deve manifestar um grande interêsse pela sua família. Êle deve ser muito delicado com os sentimentos de uma mulher doentia. Êle póde fechar a porta à muitas enfermidades. Palavras boas, amaveis e animadoras, se provarão muito mais eficazes em curar, do que os melhores medicamentos. Estas trarão ânimo a um coração abatido e descorajado, e a felicidade e a saúde levadas a família por meio de gestos amaveis e palavras animadoras, recompensarão os esforços empregados dez vezes mais. O espôso deve lembrar-se, que muitos dos fardos educativos dos seus filhos pesam sôbre a mãe; assim que ela tem muito que fazer para formar suas almas. Êle deve pôr em movimento os seus sentimentos mais delicados e deve aliviar os cuidados e os fardos dela. Êle deve animá-la de confiar em suas vastas simpatias, e apontá-la ao céu, de onde deve esperar força e paz, e, finalmente descanço ao cansado. Êle não deve vir em casa com o semblante escurecido, mas com a sua presença deve trazer a luz do Sol na família, assim animar a sua mulher para olhar ao céu e crer em Deus. Êles podem juntos reclamar as promessas de Deus, e Suas bençãos em família. A falta de bondade, de compaixão, e a ira exclue Jesús de sua habitação. Vi que os anjos de Deus se retiram de tal casa, onde se manifesta palavras desagradaveis, asperas e de contendas. Mostrou-se-me semelhantemente, que tambem a mulher comete frequentemente muitos êrros. Ela não emprega esforços para dominar seu espírito, e fazer a família feliz. Ela manifesta muitas vezes aspereza e ciumes vãos. Espôso vem em casa do seu trabalho cançado e confuso, e em casa encontra um semblante obscuro em vez de palavras alegres e animadoras. Pois êle também não é mais do que um homem, e seus sentimentos se afastam desta maneira da sua mulher; êle perde o amor da sua

família, e seu caminho se torna escuro e seu ânimo é destruido. Êle perde o respeito e aquela dignidade de si, da qual Deus fala que deve guardar. Espôso é a cabeça da família, como Cristo é a cabeça da igreja; e qualquer caminho que sua mulher tomasse, para diminuir-lhe a influência, e provocá-lo de abaixar da sua dignidade, desagrada a Deus. É o dever da mulher de cumprir a vontade do seu espôso. Naturalmente êles devem ser sujeitos uns a outros, mas a palavra de Deus dá preferência ao espôso (varão). E a dignidade da mulher não diminuirá em nada, se obedece àquele, que ela escolheu ser seu conselheiro, protetor e dirigente. Espôso deve manter sua posição em família, com tôda mansidão, mas decidido. Alguns fizeram a pergunta: Devo cuidar-me e sentir-me sempre sob restricção? Mostrou-se-me que temos diante de nós uma grande obra a fazer, examinar os nossos corações, e vigiá-los zelosamente. Devemos aprender dos nossos êrros, e cuidar-nos de perto neste ponto. Devemos ter um completo domínio sôbre o nosso próprio espírito. "Se alguem não tropeça em palavras, o tal varão é perfeito, e poderoso para também refrear todo o corpo." (Tiago 3:2). A luz que ilumina em nosso caminho, a verdade que a si mesmo se recomenda à nossa consciência, ou condenarão e destruirão a alma ou a santificarão e a transformarão. Nós vivemos perto de mais do fim do tempo de provação, e por isso não devemos satisfazer-nos com um trabalho superficial. A mesma graça a qual consideramos suficiente até agora, não nos sustentará mais adiante. Nossa fé deve crescer, e devemos tornar-nos cada vez mais semelhantes a Cristo em nosso comportamento e nossa disposição, para suportar e resistir às tentações de Satanaz. A graça de Deus é suficiente para cada seguidor de Cristo. Os nossos esforços para resistir aos ataques de Satanaz, devem ser feitos com seriedade e perseverança. Êle usa sua fôrça e habilidade, esforçando-se para nos afastar do caminho reto. Êle vigia nossa saida e entrada, para encontrar ocasião, para nos prejudicar e destruir. Êle trabalha com o maior sucesso em trevas, trazendo prejuizo aos que não conhecem suas astúcias. Êle não alcançaria nenhuma vantagem, si seu método de ataque fosse compreendido. Os instrumentos que êle usa para realizar seus planos e lançar suas flechas terríveis, são muitas vezes os membros das nossas próprias famílias.

Frequentemente acontece, que mesmo aqueles, cuja conversação ouvimos com gosto, e gostamos de seu andar insensato, nos ferem profundamente. Póde ser que não foi a intenção dêles de fazer isto, mas Satanaz levanta as suas palavras e seus atos perante a alma e desta maneira, êle lança suas frechas da sua escarcela (bolsa), para transpassar-vos. Nós levantamos muitas vezes para resistir áquele, de quem pensamos que nos ofendeu, e deste modo, animamos as tentações de Satanaz. Em vez de orar a Deus, para que nos dê força para resistir a Satanaz, nos permitimos que nossa felicidade seja escurecida, pela nossa persistencia em defender aquilo que consideramos como "nosso direito". Desta maneira damos a Satanaz uma dupla vantagem. Nós agimos então com os sentimentos excitados, e Satanaz nos aproveita como os seus agentes, para ferir e entristecer áqueles que não tinham intenção de nos ofender. As exigencias do esposo podem parecer ás vezes inrazuaveis para a muler, enquanto que si ela examinasse com calma a questão, numa luz, quanto mais possivel favorável a êle, então ela poderia ver, que o renuncio a seu proprio caminho, e a submissão á juizo dêle, mesmo si isto é em contradição com os sentimentos dela, salvaria ambos da desgraça, e lhes daria uma grande vitoria sobre as tentações de Satanaz.

Vi que o inimigo ataca tanto a vida como o proveito dos piedosos, e se esforça para perturbar-lhes a paz em todo tempo, enquanto vivem neste mundo. Mas seu poder é limitado. Êle pode provocar o incendio, mas Jesus e Seus anjos vigiarão sôbre os cristãos sinceros, para não serem consumidos a não ser a sua escória. O fogo incendiado por Satanaz não pode ter nenhum poder para destruir ou estragar o verdadeiro metal. É necessario de fechar qualquer entrada possivel a Satanaz. É o privilegio de cada familia de viver de tal maneira, que Satanaz não possa ganhar nenhuma vantagem, daquilo que dizem ou fazem, para derrubar-se um a outro. Cada membro da familia deve guardar no coração, que cada um tem que lutar, como êle, para resistir ao nosso inimigo malicioso; cada um deve confiar nos meritos do sangue de Cristo, e reclamar Seu poder salvador.

Os poderes das trevas reunem-se em torno da alma e separa Jesus da nossa vista, e ás vezes, nada podemos senão esperar solicitos e admirados até que a nuvem passa. Tais tempos são ás vezes terriveis. Então a esperança parece ter desaparecido, e somos apanhados de desespero. Nestas horas horríveis, nós devemos aprender confiar e depender sómente dos méritos expiatórios; e em tôda nossa indignidade, de desespero, devemos apegar-nos nos meritos de um Salvador crucificado e ressucitado. Fazendo assim nunca pereceremos! Quando a luz resplandece em nossos caminhos, não é grande cousa ser forte na fôrça da graça. Mas esperar com paciencia e esperança, quando as nuvens nos envolvem com tôda sua escuridade, exige-se uma fé e submissão, que leve a nossa vontade a encorporar-se á von-

tade de Deus. Nós desanimamos rapido demais, e clamemos seriamente que a provação seja afastada de nós, em vez deveriamos orar pela paciencia e graça para vencermos.

Sem fé é impossivel agradar a Deus. Nós podemos ter a salvação de Deus em nossas familias, mas temos que crer isto, viver por ela, e ter uma fé e confiança perseverante em Deus. Devemos refrear nosso temperamento impetuoso, e dominar as palavras, e por meio disso ganharemos uma grande vitoria. Se não dominamos as nossas palavras e temperamento, então somos escravos de Satanaz. Somos então subordinados dêle. Êle nos leva captivos. Cada contenda e tôdas as palavras desagradaveis, impacientes e desavenças são um sacrificio oferecido á majestade satanica. E é isto um sacrificio carissimo, mais caro do que qualquer sacrificio que podemos fazer para Deus; porque êle destrue a paz e a felicidade de tôda familia, destrue-lhe a saúde e pode ser eventualmente a causa de uma vida perder a felicidade eterna. A restrição aplicada a nós pela palavra de Deus, nos é posto para nosso proprio interesse. Ela contribue á felicidade de nossa familia, e a todos que nos rodeiam. Ela nos refina o gosto e santifica o juizo, traz paz á alma e no fim uma vida eterna. Sob esta santa restrição, cresceremos na graça e humildade, e então nos será facil falar reto. Então o temperamento natural e apaixonado será restringido á submissão. O Salvador que habitará no nosso interior, nos fortificará em cada momento Os anjos servidores permanecerão em nossas habitações, e levarão com alegria noticias ao céu sôbre o nosso crescimento na vida divina, e os anjos relatantes darão um relatorio alegre e contente. **E. G. White**

---

4. Leitura — Quarta-feira, 27 de Março de 1946.

O crescimento Cristão

Têm me sido mostrado que aqueles que teem um conhecimento da verdade, e, não obstante, permitem que tôdas as suas faculdades sejam absorvidas por interesses mundanos, são infieis. Não deixam, que pelas suas obras, a luz da verdade resplandeça para outros. Quasi tôda sua capacidade está dedicada para fazer-se astutos homens do mundo. Se esquecem que Deus lhes deu talentos para que os usassem para o progresso da Sua causa. Si fossem fieis a seu dever, o resultado seria um grande ganho de almas para o Mestre; porém muitos se perdem por sua negligencia.

Deus intima aqueles que conhecem Sua vontade a serem cumpridores da Sua palavra. A fraqueza, mornidão e indecisão invocaram os assaltos de Satanaz; e os que permitem o desenvolvimento destes defeitos serão arrastados, impotentes, pelas violentas ondas da tentação. De cada um dos que professam o nome de Cristo, requer-se que cresçam até a estatura completa de Cristo, cabeça viva do cristão.

Todos necessitamos de um guia através de muitos estreitos da vida, tanto como o marinheiro necessita um piloto entre os baixos ou rochas dos rios. Onde pode encontrar-se êste guia? Indicamo-vos à Biblia, amados irmãos. Inspirada por Deus, escrita por homens santos, assinala com grande claridade e precisão os deveres tanto dos jovens como dos de idade madura. Eleva a mente e abranda o coração comunicando alegria e santo gozo ao espírito. A Biblia apresenta uma perfeita norma de caráter, é um guia infalivel em tôdas as circunstâncias até o fim da viagem da vida. Tomai-a por vosso conselheiro, como regra da vossa vida diária.

Devemos aproveitar diligentemente todos os meios da graça para que o amor de Deus abunde mais e mais na alma, "para que aproveis as coisas excelentes, para que sejais sinceros, e sem escândalo algum até ao dia de Cristo; cheios de fruto de justiça". (Filip. 1:10). Vossa vida cristão deve assumir formas vigorosas e robustas. Podeis alcançar a elevada norma que se apresenta-vos nas Escrituras, e deveis atingí-la, si quereis ser filhos de Deus. Não podeis ficar parados; deveis avançar ou retroceder. Deveis ter conhecimento espiritual, afim-de poder compreender, "com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de tôda a plenitude de Deus." — (Efesios 3:18-19).

Muitos são os que, têem um conhecimento profundo da verdade, e podem defendê-la com argumentos, nada fazem para a edificação do reino de Cristo. Os encontramos de vez em quando; porém não exibem (apresentam) novos testemunhos da experiência pessoal da vida cristã; não relatam novas vitórias na guerra santa. Em vez disso, se nota a mesma rotina velha, as mesmas expressões em suas orações e exortações. Suas orações não têm nada novo; não expressa maior inteligência nas coisas de Deus, nem mais fervorosa e viva fé. Tais pessoas não são plantas vivas no jardim do Senhor, que se recobram de novas folhagens, e de grata fragrância de uma vida santa. Não são cristãos crescentes. Têem visões e planos limitados e neles não ha expansão da mente, nem importante aumen-

to dos tesouros do conhecimento cristãos. Suas faculdades não tem sido exercitadas nessa direção. Não têm aprendido a considerar os homens e as cousas como Deus as considera e em muitos casos uma simpatia não santificada tem prejudicado as almas, e estorvado grandemente a causa de Deus. O estancamento espiritual que prevalece é terrível. Muitos levam uma vida cristã formal, e asseveram que seus pecados tem sido perdoados, enquanto estão tão destituidos do verdadeiro conhecimento de Cristo como pecador.

Irmãos, quereis ter um crescimento cristão raquítico, ou quereis fazer um progresso são na vida divina? Onde ha saúde espiritual ha crescimento. O filho de Deus cresce até a plena estatura de homem ou mulher em Cristo. Não ha limite para seu melhoramento. Quando o amor de Deus é um princípio vivo na alma, não há opiniões estritas e limitadas; têm amor e fidelidade nas admoestações e reprochos; ha fervorosa obra, e uma disposição para levar cargas e responsabilidades.

Alguns não estão dispostos a fazer obra obrigada. Manifestam verdadeira impaciencia quando se lhes insta a levar alguma responsabilidade.

"Que necessidade ha — dizem, — de um aumento de conhecimento e experiência?" Isto explica tudo. Se sentem ricos e enriquecidos, e de nada ter falta, enquanto o Céu os declara pobres, miseraveis, desgraçados e nús. A Testemunha Fiel e verdadeira diz: "Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas." (Apoc. 3:18). Mesmo vosso próprio prazer demonstra que estais necessitados de tudo. Estais espiritualmente enfermos, e necessitais de Jesús como vosso Médico.

Nas Escrituras ha milhares de gemas da verdade que jazem escondidas para os que busca na superfície. A mina da verdade não se esgota nunca. Quanto mais esquadrinhardes as Escrituras com oração humilde, tanto maior será o vosso interêsse, e tanto mais vos sentireis com desejo de exclamar com Paulo: Oh profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os Seus juizos, e quão inexcrutaveis Seus caminhos: (Rom. 11:33). Cada dia deveis aprender algo de novo das Escrituras. Esquadrinhae-as com se buscam tesouros ocultos, porque contêm a palavra da vida eterna. Orai por sabedoria e entendimento para compreender êstes escritos sagrados. Si o fizerdes, achareis novas glorias na palavra de Deus; sentireis que haveis recebido nova e preciosa luz sôbre assuntos relacionados com a verdade, e as Escrituras receberão constantemente novo valor na vossa estima.

"O grande dia do Senhor está perto, e se apressa muito". "Eis que cedo venho". (Sofon. 1:14; Apoc. 22:12). Devemos ter sempre presentes estas palavras e trabalhar como quem crêem deveras que a vinda do Senhor se aproxima e que somos peregrinos e forasteiros na terra. As energias vitais da igreja de Deus devem ser postas no exercício ativo, para o grande objetivo da renovação própria, cada membro deve ser agente ativo de Deus. "Porque por Êle temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito. Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus; edificados sôbre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesús Cristo é a principal pedra da esquina; No qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para o templo santo no Senhor. No qual tambem vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito." (Efes. 2:18-22). Esta é uma obra particular, que deve ser levada a cabo com tôda a harmonia, unidade de espírito e vínculo da paz. Não deve dar-se oportunidade às críticas, às dúvidas e à incredulidade.

Irmãos, vosso dever e fidelidade, vossa utilidade futura e salvação final exigem que separeis vossos afetos de tudo que é terrestre e corruptível. Há uma simpatia não santificada que participa da natureza de um sentimento doentio e é carnal e sensual. Para vencer isso requer-se esforços árduos da parte de algum de vós, afim-de cambiar o curso da vossa vida, porque não vos puzestes em ligação com a Fortaleza de Israel, e tem-se debilitado tôdas as nossas faculdades. Agora vos chama em voz alta a serem diligentes no emprego de todos os meios da graça, afim-de que sejais transformados no caráter e possais crescer na estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesús.

Tendes a ganhar grandes vitórias ou perder o céu. O coração carnal deve ser crucificado; porque tende para corrupção moral, e o fim dela é a morte. Nada pode ajudar a alma a não ser a influência vivificadora do Evangelho. Orai para que as poderosas energias do Espírito Santo, com todo o Seu poder vivificador, recuperador e transformador, caie com um choque elétrico sôbre a alma paralisada, fazendo pulsar cada nervo com nova vida, restaurando o homem todo desde sua condição morta, mundano e sensual a uma sanidade (saúde espiritual. Assim chegareis a ser participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção que pela concupiciência ha no mundo; e em vossas almas refletirá a imagem de Aquele por cujas feridas somos sarados.

E. G. White

Imensos perigos nos rodeiam

Muitos são os perigos que nos rodeiam nêste tempo do fim do mundo. Já não ha mais segurança em lugar algum no mundo. Verdadeiramente se cumpre hoje cada vez mais o que prediz o Espírito de Profecia ha muitos anos atrás: "Quem então estiver sem a proteção de Deus, não terá segurança em lugar e posição alguma".

Vemos como os homens, ricos e pobres, de alta ou baixa posição perdem hoje em dia suas vidas no caos dos graves acontecimentos em todo o mundo.

Não ha segurança alguma para ninguem,

com excepção àqueles verdadeiros filhos de Deus que consideram os terríveis acontecimentos atuais e futuros como sérios sinais e altos clamores do céu,

para preparar-se.

Preparar-se para sucessos ainda peóres, para a terminação completa deste mundo;

preparar-se em primeiro lugar para o derramamento da chuva seródia.

"Preparai-vos, preparai-vos para o encontro do Senhor. Adereçai vossas lâmpadas que a luz da verdade brilhe nas encruzilhadas e valados. Ha um mundo inteiro que espera de ser-lhe anunciado o próximo fim de tôdas as coisas.

Irmãos e irmãs, buscai ao Senhor enquanto pode ser achado. O tempo chega quando os que têm desperdiçado seu tempo e suas oportunidades se lamentarão de não terem buscado a Deus." (Test. vol. 5, pág. 217).

Oh si tivessemos o nosso querido Salvador nêste momento entre nós, aqui nêste lugar, onde celebramos essa reunião de oração, então lançariamo-nos com tôda pressa a Seus pés para perguntar:

Como e em que temos que preparar-nos primeiro? Que é mais urgente de fazer? Pois muitas são as necessidades, faltas e pecados de cada um.

Jesús está em nosso meio, querida alma, ainda que não o podemos ver. Creio-O, Êle está! Te vê com olhos cheios de misericordia e amor. Êle quer ajudar a cada um de nós em nossas grandes aflições, para preparar-nos agora mais apressadamente do que no passado. Desta necessidade estamos convencidos, todos cremos e todos quasi temos o mesmo desejo, pois sabemos que o fim do mundo está perto e graves acontecimentos sobrevirão ao mesmo, rapidamente. Jesús vê e chora nossa torpeza, olha-nos com tôda compaixão, conhecendo a nós e o nosso futuro, sabendo que uma parte entre nós não chegará a seu bom fim, destinado pelo céu, **porque não querem fazer decididos passos para isso.** Cristo, chorando e com tôda angustia, indica-nos o verdadeiro caminho para dita preparação, porém os passos decididos e definidos Êle não pode fazer por nós, êstes pertencem a nós. E por isso está chorando nosso unico Ajudador, nosso grande Advogado, nosso alto Chefe, nosso infalivel Guia, nosso amante e misericordioso Salvador, que unicamente

deseja ver-nos salvos.

Oh! querido irmão e irmã, si tu pudesses contemplar e sentir a profunda dôr de Cristo por teu estado de cegueira, de indiferentismo, de frieza e desobediência, então chorarias dia e noite! Ora e chora! Abre teu coração! Abre-o agora mesmo! Agora, justamente agora é o tempo, para compreender o amor indescretível de Cristo o qual ha de comover-nos profundamente até chorar. Chorar sôbre nosso indiferentismo, desobediência e incompreensível cegueira. Meu anelo é que Deus punha-nos debaixo da comovente direção do Seu Espírito Santo, não sòmente neste momento, mas para todo o tempo futuro, afim-de poder então ver e entender o enorme perigo a qual continuamente estamos expostos, levando-nos ao mesmo tempo à preparação para aquilo que virá sôbre esta terra.

Vendo a incrivel sensualidade de muitos, seu pouco interêsse nas coisas celestiais e na obra de Deus, sua prontidão para defender-se a si mesmo carnalmente, me doe o coração. Sòmente o ardente desejo de uma alma de salvar-se, custe o que custar, pode mudar sua situação desfavoravel, em vista dos urgentes apêlos e convites do céu e cambiar o dolorido coração de Cristo. O qual derramou Seu precioso sangue por cada um de nós: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que Êle crê não pereça mas tenha a vida eterna." (S. João 3:16).

Que faremos para compreender verdadeiramente êste bondoso e profundo amor de Cristo? Pois desta compreensão depende o abrir do coração e, por fim, dar os passos decisivos para nossa completa preparação. Humilhar-nos e orar cada instante e sinceramente.

Os passos decisivos para a ultima consiste de duas coisas:

1) **Oferecer ao céu um coração quebrantado.**
2) **Pedir a Deus constantemente que nos dê um tal coração e todos os dons espirituais.**

Com um coração quebrantado passamos vitoriosamente todos os perigos atuais e futuros. Sem dúvida ainda ha um outro segredo com os possuidores de um coração quebrantado. Uma tal alma entre nós não pode calar-se. Ela tem um grande zelo para buscar e salvar outras almas: "Portanto, qualquer que Me confessar diante dos homens, Eu o confessarei diante do Meu Pai, que está nos céus. Mas qualquer que Me negar diante dos homens, Eu o negarei tambem diante de Meu Pai, que está nos céus." (S. Mat. 10:32-33).

A causa que a chuva seródia ainda não foi derramada, está unicamente nisto:

"Enganoso é o coração, mais do que tôdas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?" Assim meu querido irmão e irmã que,

não ha coisa peor em todo o mundo, do que nosso coração, si êste não é quebrantado e não é humilhado.

Ai, ai dos carnais, orgulhosos e ambiciosossos! Logo não estarão mais entre nós, não importa, si se trata de membros leigos ou obreiros. Todo orgulho até agora oculto, se manifestará pronto e publicamente e êles ficarão afastados pelo próprio Espírito de Deus. Êles não se reconhecem a si mesmo, e têm seu eu em grande estimação, pois presumem ser bastante santificados, sábios e preparados.

Despertai, despertai! Caí hoje sôbre a Pedra, Cristo, para que esta não caia depois sôbre vós, quando não haverá mais tempo para humilhar-se e quebrantar o coração. "E quem cair sôbre esta pedra despedaçar-se-á; e aquele sôbre quem ela cair ficará reduzido a pó." (S. Mat. 21:44).

O Espírito de Deus chama hoje com alta voz: "Aplainai, aplainal, preparai o caminho, tirai os tropeças do caminho do Meu povo. Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo Nome é Santo: Num alto e santo lugar habito, e tambem com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos." (Is. 57:14-15).

Tirai os tropeços do caminho do Meu povo!

Êstes tropeços são os corações duros, que se sentem ricos e seguros. Oh! esta segurança carnal! que tropeço e abominação é para o céu! Que prejuizo e dano são para todo povo, estas almas orgulhosas que não quer quebrantar seu coração! São tropeços para êles mesmos, para sua própria salvação, pois nunca entrarão no céu, si não mudar agora sua posição carnal e seu tropeço para todo povo. —

Cada um têm que fazer uma obra pessoal. Tiremos agora os tropeços, sejamos humildes, quebrantemos nossos corações com fervorosas orações e pranto, e trabalhamos para salvar almas. Refletimos que o estado dos laodicéanos é sumamente perigoso e lamentavel em todo sentido.

Só um coração quebrantado pode salvar a situação perigosa de muitos.

O Espírito de Profecia claramente diz: "A mensagem à igreja de Laodicéa é uma denuncia surpreendente, e se aplica ao povo de Deus de hoje... Na mensagem aos de Laodicéa, os filhos de Deus são apresentados numa posição de segurança carnal. Estão tranquilos, confiando numa exaltada condição de progresso espiritual. "Como dizes: Rico sou e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nú".

Que engano maior pode penetrar nas mentes humanas do que a confiança de que nêles tudo está bem, quando realmente tudo vai mal! A mensagem da Testemunha Fiel encontra o povo de Deus **submergido num triste engano.**

Ainda que sincero nesta confiança, não sabe que sua condição é deploravel na presença de Deus. Ainda que aquêles à quem são dirigidas estas palavras estão se lisonjeando de que se encontram em uma exaltada condição espiritual, a mensagem da Testemunha Fiel **destroe sua segurança** com a surpreendente denúncia da sua verdadeira condição de cegueira, pobreza e miséria espiritual. O testemunho tão penetrante e sevéro, não pode ser um êrro, pórque a Testemunha Fiel fala, e Seu testemunho é correto...

...Porém somos mui deficientes na humildade, paciência, fé, amor, abnegação, vigilância e espírito de sacrifício segundo a Biblia. Necessitamos cultivar a santidade bíblica. O pecado prevalece entre o povo de Deus. A mensagem clara de repreensão enviada aos de Laodicéa, não é recebida. Muitos se agarram às suas dúvidas e pecados prediletos, estando tão enganados, que falam e sentem como se nada necessitassem. Pensam que é desnecessário o testemunho de reprovação do Espírito de Deus, ou que não se refere a êles..." (Test. vol. 3, pág. 143-144).

Despertemo-nos queridos irmãos! Lutemos continuamente por um coração humilde, quebrantado e obediente. Oremos sempre que o Senhor nos dê um tal coração, e

um espírito de sacrifício, e diligente para buscar as almas perdidas, então teremos a proteção celestial, e poderemos passar vitoriosamente por todos os imensos perigos, que cada dia vão aumentando mais e mais.

Não sejamos como os enganados laodicéanos, mornos, antes sinceros, bastante arrependidos, e não confiantes em si, porém quebrantados, sòmente confiados no poder de Deus! Oremos fervorosamente pelo perdão dos nossos pecados com humildade e pranto! Que o Senhor abençôe esta hora de reconhecimento, arrependimento e aflição em grande medida com o Seu Espírito Santo, é o meu desejo. Assim seja - Amen.

C. K.

---

6. Leitura — Sábado, 30 de Março de 1946.

Nosso Sacrifício

"Ora, pois, já que Cristo padeceu por nós na carne, armai-vos também vós com êste pensamento, que aquêle que padeceu na carne já cessou do pecado... Portanto também os que padecem segundo a vontade de Deus, encomendem-lhe as suas almas, como ao fiel Creador, fazendo o bem." "Ora o Deus de paz, que pelo sangue do concerto eterno tornou a trazer dos mortos a Nosso Senhor Jesus Cristo grande pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em tôda a boa obra, para fazerdes a Sua vontade, obrando em vós o que perante Êle é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja gloria para todo o sempre! Amen."

1. Pedro 4:1,19; Hebr. 13:20,21.

Num certo sentido o fim do mundo é apressado ou tardado pela posição dos filhos de Deus. Na maior parte a vinda de Jesus depende da nossa preparação pessoal. Nosso serviço para Jesus em cada ação e cada posição da vida diária mostra nossas aspirações mais íntimas como filhos do Altíssimo. Quanto mais aproximamo-nos do fim, tanto mais completa será a separação do povo de Deus do mundo. O Espírito incançavel de Deus está operando com poder nos seus corações, e no triunfo que excede tudo, êles serão vencedores. Porém da mesma forma incançaveis são as ambições de Satanaz, pois êle sabe que lhe resta "pouco tempo". Em todos os sentidos da vida diária a confusão ha de tornar-se cada vez maior e mais séria. Satanaz ha de usar meios nunca antes empregados, para destruir a propriedade de Cristo que foi comprada pelo Seu sangue. Quem não está alerta, quer dizer, quem não dirige todos os seus sentidos em Cristo e a perfeição do coração, quem não honra a Deus com cada respiração, corre o perigo de ser enganado. Satanaz usará os meios de luta mais poderosos e mais terríveis, para alcançar seu alvo, sendo que é a ultima luta de decisão. A bandeira sangrenta de Imanuel deve ser plantada seguro e inextirpavel no coração de cada alma. Quem não põe tudo no serviço de Cristo, não pode ter esperança de salvação. Nenhum ambicioso, nenhum leviano, ninguem que lance ainda um olhar para o mundo, como a mulher de Ló, pode ser salvo. Considerando êste quadro, então é possível, que alguem estando em parte livre do inimigo, ainda pode ser vencido. A mulher de Ló já tinha virado as costas à cidade. Já avistou os montes que haviam de ser seu refúgio, mas ainda neste último caminho não pode escapar da sorte.

"Sêde pois perfeitos" é a ordem divina. E por meio de Cristo é possível de alcançar êste alto alvo, se êste é o desejo de todo nosso ser.

Deus exige dos Seus filhos uma entrega e santificação completa. — Pureza igual à pureza de Cristo, completa concordância com a vontade de Deus. E Êle tem razão de exigir isso, pois o céu deu tudo para a salvação do homem. Todo universo correu risco. Tudo foi aventurado. Tudo foi arriscado por nossa causa. Desde a decisão, de sacrificar Cristo pelos homens, até a entrada dos salvos na nova Jerusalem, tudo testifica do incompreensível e grande sacrifício de Deus em Cristo para a salvação da humanidade. E por isso o Senhor exige também dos Seus filhos um sacrifício inteiro. Numa maneira extraordinária Satanaz está se esforçando para impedir êste sacrifício. Quantos ha porém que têm sòmente conhecimento limitado da verdadeira significação deste assunto. Na sua posição da vida diaria êles mostram que não estão prontos, de trazer um sacrifício completo. Sòmente aqueles são os maiores no reino de Deus, que amaram Jesus tanto, que sempre o representaram na maneira verdadeira; que amaram a seus próximos mais do que levá-los em perigo por meio de máu exemplo. Sòmente aqueles podem avaliar o valor das almas, que põe tôdas as suas forças no serviço de salvação de almas. Vamos orar para que pare a atmosfera gelada na vida de alguns e o amor ardente de Cristo os excite com zelo fervoroso para sua salvação. Com muitos o inimigo está procurando alcançar seu alvo por meio de indiferença e mornidão. Alguns possuem um espírito duro e crítico,

outros são avarentos, com isso quer dizer que muitos não estão prontos de trazer sacrifícios para Jesus. Tôdas estas desharmonias devem ser tiradas da nossa vida.

O sacrifício de Isaac manifesta um grande símbolo do profundo amor de Deus, que Êle nos deu em Cristo. Estudando esta historia em tôda sua significação, mostra como todo o céu estava em movimento, quando Cristo foi sacrificado. E êste grande amor devia comover-nos, de sacrificar tudo ao Senhor. Si fôra disso consideramos as grandes necessidades da obra de Deus, então nos aparece a exortação de Cristo numa luz tão compreensível: "Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a ferrugem corrompe, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. S. Mat. 6:19-21. A ambição dos homens para riquezas é especialmente grande no tempo do fim. Cada um procura de enriquecer-se duma maneira facil e mais depressa possível. Todos procuram tesouros, mas nós como filhos de Deus não devíamos deixar-nos levar por pensamentos errados a respeito da verdadeira riqueza. Alguns creem que é verdadeira riqueza, se os homens possuem casas, terras, tesouros em ouro e prata. Jesus adverte de não ajuntar tais tesouros, devemos depositar os tesouros na casa do tesouro, no céu, onde nem a traça nem a ferrugem o consome. O grande sacrifício de Cristo devia estimular-nos de pôr as nossas ofertas aos pés de Jesus e pedir-lhe, de usar estas ofertas para a extensão do Seu reino. Sejam quais forem os tesouros em dinheiro ou bens, que se ajuntam aqui, serão perdidos no fim do mundo, quem porém ajunta seus tesouros em tempo, serviço e outros meios com Deus, prossegue para um alvo, que tem valor eterno.

O amor para Jesus Cristo devia constrangir-nos para que sacrifiquemos. Sempre devíamos ter em vista a grandeza deste sacrifício: "Porém Êle foi ferido pelas nossas transgressões, e moido pelas nossas iniqüidades." Pelos nossos pecados Êle sofreu o castigo. "E pelas Suas pisaduras fomos sarados." Isa. 53:5. Lembramo-nos, que os anjos de Deus, os entes puros e inocentes, sentiram profunda tristeza a respeito deste amor de Deus em Cristo, manifestado no Golgota, então é quasi incompreensível que entes humanos, que devem ser salvos por meio deste sacrifício, ainda estão parados e retendo os seus meios passageiros que Deus está pedindo para consumar a Sua obra. Lembramo-nos que pela entrega manifestamos verdadeiramente o conhecimento, também precisamos reconhecer, que a mornidão neste sentido manifesta a nossa indiferença.

Muitos que podem derramar lágrimas lendo o sofrimento de Jesus, mas são capazes ainda, em vista da grande necessidade da obra de Deus, e em vista da proximidade do fim de tôdas as cousas e o que está ligado com isso a destruição de todos os homens impenetentes, de fechar hoje seus corações para as necessidades da obra de Deus. Tais são semelhantes ao exemplo do mancebo rico. Êle acreditava em Jesus, como filho de Deus, êle procurava sua salvação, porém seu amor não pertencia a Jesus, mas sim, a suas possessões. Que dôr profunda dos tais encherá os ares que quando Jesus vier, se perdem por amor das cousas terrestres! Quão reprovante soarão as moedas, que serão lançadas nas ruas, por aquêles que hoje não reconhecem a necessidade de ajudar a obra de Deus com seus meios, cujos corações eram insensíveis às chamadas das almas que procuravam a salvação.

"Honra ao Senhor com a tua fazenda, e com as primicias de tôda a tua renda", são estas as palavras do Senhor dirigidas à tôdas as almas, que o amam. Não devemos pensar que temos cumprido nossos deveres com o Senhor, quando temos Lhe dado o que é Seu, quando temos Lhe trazido o dizimo. Não devíamos assim pensar nem agir. Semelhante ao homem que recebeu um talento, vão os tais e o enterram sem se lembrar do reino de Deus e das suas necessidades. São muito acertadas as seguintes palavras do Espírito de Profecia: "É Deus quem abençôe os homens com bens, e Êle o faz para capacitá-los de dar alguma cousa para o avanço da Sua obra. Êle dá saúde e capacidade de grangear meios. Tôdas as nossas bençãos vem da Sua mão voluntária, e Êle gostaria de ver homens e mulheres, que mostram a sua gratidão em pagar dizimos e ofertas — em ofertas de gratidão, em ofertas voluntárias e em sacrifício expiatório, — um décimo de tôda a renda e ricas ofertas — então haveria dinheiro de sobra para adiantar a obra do Senhor.

Mas por meio do egoismo os corações dos homens são endurecidos, semelhante a Ananias e Safira são êles tentados de reter uma parte da renda, professando ao mesmo tempo, que cumpriram tôdas as exigências de Deus. Muitos gastam o seu dinheiro duma maneira extravagante, para satisfazer as suas vontades. Homens e mulheres nutrem seu gosto para divertimentos e satisfazem seu apetite, enquanto dão a Deus, constrangidos, uma oferta escassa. Êles esquecem que nosso Deus um dia ha de pedir conta exata dos seus bens, e que Êle tão pouco aceita bagatela, que Lhe oferecem, como

negou de aceitar a oferta de Ananias e Safira". Os Atos dos Apostolos, p. 71-72 (ed. alemã).

"Na parabola do semeiar a semente é nos ensinado o espírito voluntário em dar as cousas espirituais e terrestres. O Senhor diz: "Bemaventurados vós os que semeais sôbre tôdas as águas." "E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância tambem ceifará." De semeiar sôbre tôdas as águas, significa, repartir continuamente das dádivas de Deus. Significa de dar onde a obra de Deus ou os homens necessitam do nosso auxílio. Por causa disso não chegaremos a ficar pobres. "Quem semeia em abundância, em abundância também ceifará. O semeador multiplica a sua semente semeando-a. Dá-se o caso também com aquêles que são fieis repartindo as dádivas de Deus. Por meio de fiel distribuição, suas bençãos são multiplicadas. Deus lhes prometeu a abundância, para que continuamente possam dar. "Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço."

No semeiar e ceifar está porém incluido mais do que isso. Repartindo com outros os bens que Deus nos deu, desperta a prova do nosso amor e da nossa compaixão, no coração do que recebe, a gratidão para com Deus; o terreno do seu coração fica preparado, para receber a semente da verdade divina, e Aquele que dá a semente ao semeador fará também que a semente brote para que dê fruto para a vida eterna". L. Objec. d. Cristo p. 84, 85 (ed. alemã).

Como sacrifício vivo, devemos trazer os nossos corpos, quanto mais os nossos meios, sôbre os quais o Senhor nos pôs sòmente como mordomos. Nós estamos perante as maiores decisões, e nós temos todo motivo de examinar o fundamento sôbre qual estamos. Deus deseja que escolhemos o divino em lugar do terrestre. Êle nos dá a possibilidade de alcançar um tesouro no céu. Êle quer nos animar, que aspiremos o alvo mais alto, e asseguramo-nos o tesouro maior. Êle declara, que o homem deve ser mais caro do que ouro fino, e um homem mais precioso do que pedaços de ouro de ofir. Quando perecem as riquezas, que as traças comem e a ferrugem consome, então os seguidores de Cristo podem alegrar-se dos seus tesouros celestes, das suas riquezas incorruptíveis.

A amizade dos salvos em Cristo é melhor do que a amizade do mundo. Melhor do que o direito a belos palacetes na terra, é o direito às moradas, que Jesus nos preparou. É melhor do que tôdas as palavras de louvor terrestres, são as palavras que Jesus dirigirá a seus servos fieis: "Vinde, benditos de Meu Pai, possui por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo."

Àqueles, que desperdiçaram e consumiram os bens de Deus, Jesus ainda dá oportunidade de ajuntar tesouros eternos e incorruptíveis. Êle diz: Dai, e ser-vos-á dado." "Fazei para vós bolsas que não se envelheçam, tesouros nos céus que nunca acabem, aonde não chega ladrão, e a traça não roe." "Manda aos ricos deste mundo. . . . que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boamente, e sejam comunicáveis; que entesouram para si mesmo um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna."

Caros irmãos em Cristo Jesus! Mandai os vossos bens adiante para o céu! Amontoai o vosso tesouro ao lado do trono de Deus. Assegurai o vosso direito às riquezas impenetraveis de Cristo." "Grangeai amigos com as riquezas da injustiça; para que quando necessitardes, vos recebam nos tabernáculos eternos."

A benção especial de Deus queira acompanhar as exortações nestes dias de oração, para que tenham valor eterno. Queira o Grande Deus dar na Sua graça a todos os irmãos um coração cheio de amor para a causa do reino de Deus! Amen.

---

7. Leitura — Domingo, 31 de Março de 1946.

Chamada para o serviço para finalizar a obra

"E eis que o homem que estava vestido de linho, a cuja cinta estava o tinteiro, tornou com a resposta, dizendo: Fiz como me mandaste." Eze. 9:11.

Lançando um olhar pelos séculos, viu o profeta perante si o tempo, em que a obra da graça de Deus chega a ser consumada. Êste homem ao seu lado vestido de linho e a pena na sua mão, é o mesmo do qual o profeta de Patmos escreve em Apoc. 7: 1-3: "E depois destas coisas vi quatro anjos que estavam sôbre os quatro cantos da terra, que retinham os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sôbre a terra, nem sôbre o mar, nem contra árvore alguma. E vi outro anjo subir da banda do sol nascente, e que tinha o sêlo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos a quem fôra dado o poder de danificar a terra e o mar, dizendo: Não danifiques a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado nas suas testas os servos do nosso Deus." Foi mos-

trado ao profeta a cena final aqui na terra. Guerra e derramamento de sangue, espada, fome e pestes pareciam ser os acontecimentos do dia. Coisas terríveis e complicadas apareciam como surprêsa opressiva. O mundo parece estar cheio de ateismo, incredulidade, rudeza e maldade. Neste tempo terrível de ira a obra de Deus será consumada vitoriosamente aqui na terra, por meio de homens, mulheres e crianças que foram santificados na verdade. A corrente da terrível maldade é retida pelos quatro anjos, para que não seja impedida a obra do terceiro anjo. O anjo que tinha a pena na mão exclamou com grande voz: "Segurai! Segurai! Segurai!" Os quatro ventos da terra deviam ser retidos; ainda devia haver paz. Aqui não nos é apresentado um tempo de profunda paz, mas um tempo de terrível erupção dos poderes do mal; porém esta maldade é retida sob ordem do Altíssimo, para ajuntar o trigo nos celeiros celestiais.

Terrível é a obra e tremenda é esta missão!

Nós vivemos neste tempo solene. Todo o céu está em movimento! — Deus, Cristo e os anjos estão operando, para comover os corações dos homens e salvá-los da ira vindoura.

Estamos aproximando-nos do pôr do sol da história. — O fim está próximo, pouco a pouco o Espírito de Deus está sendo retirado da terra. Terríveis desastres vão ficar mais freqüentes, especialmente grandes e terríveis terremotos seguem um a outro. E os corações dos homens ficarão aflitos e temidos. Guerras e contendas entre as nações enchendo a medida, e passam os limites da graça divina.

Nós como povo de Deus neste último movimento de reforma devíamos sinceramente pedir ao Senhor que nos dê entendimento para êste tempo, em que vivemos. Pois se Noé, Daniel e Jó estivessem aqui, não poderiam salvar seus filhos e filhas, senão sòmente sua própria alma por meio da sua justiça. Por isso devia perguntar-se cada ministro e cada membro: É meu coração justo perante Deus? Tenho eu o vestido das bodas? Estou eu negociando com o talento que o Senhor me deu? A noite está bem perto, mais perto do que já estava no passado. Logo ninguem pode trabalhar mais. A grande obra que devemos fazer está declarada em Apocalipse 18:1-4. Nossos ex-irmãos pensam, que êles já estão fazendo esta obra. Êles escrevem relatórios, como nos últimos anos milhares de almas foram ligadas com a igreja. Êste aumento de membros não prova, que Deus está operando com êles, pelo contrário, isso pode ser prova de apostasia. Achamos claramente na história da igreja o mesmo movimento, no tempo da apostasia dos primeiros cristãos. Milhares de almas semiconvertidos foram recebidas na igreja e entre êles também o imperador Constantino o grande. Todos tinham a convicção que fosse Deus quem estava fazendo esta grande obra. Nossos ex-irmãos porém sabem perfeitamente, que aquele aumento de membros, não era o Espírito de Deus que os dirigia aí. Assim é tambem hoje no grande movimento apostatado.

A mensagem que nos é dada em Apocalipse 18:1-4, é uma mensagem solene, que não devia ser apresentada numa maneira teatral, mas sim por meio do Espírito e do poder de Deus.

A quem sòmente é permitido de anunciar esta ultima solene mensagem?

"A mensagem do terceiro anjo deve esclarecer o mundo com a sua gloria, mas sòmente àqueles que pelo poder do Altíssimo resistiram às tentações, será permitido de tomar parte na proclamação desta, quando já tiver crescido para um alto clamor... Se esta grande e solene obra nos foi confiada, quão importante é então, que nós nos separemos de tudo que é pecaminoso." (E. G. W.).

Quão importantes são estas palavras! Oxalá, que nós que pertencemos a esta reforma, também sigamos a esta luz e apartamo-nos de tudo que é pecado!

Os dias de purificação da igreja estão passando ràpidamente, e todos aqueles que não se entregam inteiramente ao Senhor, serão peneirados fora e entregues aos poderes das trevas.

Para poder sair vitoriosos nas tentações, diz o Senhor: "Tomai sôbre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim." Si fizermos a obra de Jesus, então nos é dada a promessa: "Eis que estou convosco todos os dias, até a consumação do mundo." Si todo nosso coração estiver na obra, Satanaz nunca nos vencerá. Si somos porém negligentes no trabalho para o Senhor, então diminuimos e ficamos cada vez mais fracos, e a nossa alma torna-se um vaso de todos os espíritos imundos, e nos apostatamos da fé.

Conhecemos a apostasia de Daví, mas a causa da mesma talvez ainda não seja claro para todos. Daví negligenciou a obra que lhe foi entregue por Deus. Em seu lugar êle enviou Joa com o exército, e êle próprio ficou em Jerusalem. Satanaz aproveitou-se desta oportunidade, de tentá-lo a pecar. E êle caiu nos seus laços.

"Foi o espírito de confiança e exaltação próprias o que preparou o caminho para a queda de Daví. A lisonja e as subtis atra-

ções do poderio e do luxo não deixaram de ter efeito sôbre êle. Relações com as nações circúnjacentes também exerceram influência para o mal. Segundo o costume que prevalecia entre os governantes orientais, crimes que não seriam tolerados nos suditos não eram condenados no rei; o monarca não tinha o dever de observar as mesmas restrições que os suditos. Tudo isto tendia para diminuir o senso de Daví em relação à excessiva malignidade do pecado. E, em vez de confiar humildemente no poder de Jeová, começou a confiar em sua própria sabedoria e poder. Logo que Satanaz consiga separar a alma de Deus, unica fonte de fôrça, procurará êle despertar os desejos impuros da natureza carnal do homem. A obra do inimigo não é feita abrutamente; não é, ao princípio, súbita e surpreendente; é uma ação secreta de minar as fortalezas dos principios. Começa em cousas aparentemente pequenas — negligência de ser fiel a Deus e de confiar n'Êle inteiramente, disposição para seguir costumes e práticas do mundo.

Antes da conclusão da guerra com os amonitas, Daví, deixando a direção do exército a Joa, voltou a Jerusalem. Os sírios já se haviam submetido a Israel, e a subversão total dos amonitas parecia certa. Daví estava cercado dos frutos da vitória e de honras pelo seu governo sábio e hábil. Foi agora, quando estava à vontade e desprevenido, que o tentador aproveitou a oportunidade para lhe ocupar a mente. O fato de haver Deus tomado a Daví em ligação tão íntima com Êle, é de ter para com êle, Daví, manifestado tão grande favor, dever-lhe-ia ter sido o mais forte incentivo para conservar irrepreensível o seu carater. Mas quando, em sua comodidade e segurança, perdeu seu apego a Deus, Daví rendeu-se a Satanaz, e trouxe sôbre sua alma a mancha do crime. Êle, o chefe da nação indicado pelo Céu, escolhido por Deus para executar Sua lei, êle próprio pisou os seus preceitos. Aquêle que deveria ter sido um terror aos malfeitores, pelo seu próprio ato lhes fortaleceu as mãos.

Entre os perigos da primeira parte de sua vida, Daví, consciente de sua integridade, podia confiar o seu caso a Deus. A mão do Senhor o havia conduzido com segurança através das inúmeras ciladas que tinham sido postas para seus pés. Mas agora, culpado e não arrependido, não rogava auxílio e guia do céu, mas procurava desvencilhar-se dos perigos em que o pecado o envolvera. Bat-seba, cuja beleza fatal se havia mostrado uma cilada ao rei, era a espôsa de Urias, o heteo, um dos mais bravos e fiéis oficiais de Daví. Ninguém poderia prever qual seria o resultado si o crime fosse conhecido. A lei de Deus declarava réu de morte o adultero; e o soldado de espírito orgulhoso, tão vergonhosamente ofendido, poderia vingar-se tirando a vida do rei, ou provocando a nação à revolta." Patr. e Prof. p. 802, 803.

Ninguém de nós pode resistir a tentação, que não têm interesse na obra de Deus. Todos não podem ser empregados no ministério. Mas cada um tem uma obra a fazer. Homens, mulheres e crianças, todos podem fazer alguma cousa para o Senhor. Si és um pai, então manifesta por meio do teu andar na família, que és nascido de cima e que amas o Senhor. Seja o Senhor na tua família o Alfa e o Omega. Instrue a tua família de andar nos caminhos do Senhor, e pratica aquilo mesmo o que ensinas. Si és uma mãe, educa teus filhos para o Senhor, então do mesmo modo estás fazendo a obra de Deus como o ministro no pulpito. A paz de Deus reina em tal família em testemunho da ligação com o céu. Esta família é a luz do mundo e o sal da terra. A prègação mais eficaz é a vida abnegada dum cristão, que é rica em obras de caridade. Nossa contrasenha é: "Serviço!" Jesus foi adiante de nós e deixou-nos marcos. Êle andou aqui na terra e fez bem; neste mundo Êle não procurava estar à vontade. Aqui Êle não tinha lar. Êle trabalhou para a eternidade. Muitos que professam ser cristãos não andam nas Suas pisadas. Êles não compreendem as palavras do Salvador: "Mais bemaventurada coisa é dar do que receber, "mas êles vivem uma vida egoística e muitas vezes são um fardo para os outros. Oxalá, que entreguemo-nos de novo ao Senhor nestes dias de oração e trazemos sacrifícios preciosos, pondo ao altar de Deus o nosso coração e tôda nossa vida, então a nossa alma sentirá a paz, que excede tôdas as cousas, e nós sairemos no espírito do nosso grande Mestre; "procurar e salvar o que se havia perdido." Então nossa lâmpada estará acesa e enviará raios brilhantes ao mundo escuro. A terra será iluminada da gloria de Deus, e quanto mais nos deixamos brilhar a luz, tanto mais fôrça nós recebemos do Espírito, até que o possuimos em plenitude.

Queira o Senhor favorecer-nos especialmente nestes dias de oração, para que levantemos as nossas mãos da fé, sempre mais alto e mais alto, até que o Senhor derrama a chuva seródia sôbre nós. Sòmente pela chuva seródia será consumada a obra de Deus, por meio de instrumentos humildes. Tôdas as pedras preciosas serão então procuradas e ajuntadas. O número do povo de Deus será completo. O tempo do assinalamento, o doce tempo da graça para a última geração, que começou no ano 1844, ha de terminar, quando se completar

o número da determinação de Deus. "E ouvi o número dos assinalados, e foram cento e quarenta e quatro mil assinalados." Apoc. 7:4. No céu estão marcados os verdadeiros filhos de Deus, dos quais muitos dormem agora, mas serão chamados pela voz de Deus na noite das pragas, — na ressurreição parcial — e serão unidos com seus irmãos de fé para eternamente.

Oh, tempo glorioso — — bemaventurada eternidade! Nós esperamos a Salvação! Sim, venha, Senhor Jesus! Amen.

Quem são os verdadeiros remanescentes Adventistas do 7.º Dia, que não pertencem à Babilonia?

Quem são os fariseus modernos?

III

Na Revista Adventista de Setembro de 1945 foi publicado um artigo "Fariseus Modernos", taxando e acusando o "Movimento de Reforma" com êste nome. Não é difícil alguém dar a outro um nome de blasfemia, e até amaldiçoar, mas o Proverbio de Salomão diz: "Como o pássaro no seu vaguear, como a andorinha no seu vôo, assim a maldição sem causa não virá" Prov. 26:2. Por isso queremos ver a causa, ou o carater dos fariseus antigos, para poder identificar os "fariseus modernos". Jesús na Sua reprovação aos fariseus do Seu tempo em S. Mat. 23:2-3 diz: "Na cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus. Observai, pois, e praticai tudo o que vos disserem; mas não procedeis em conformidade com as suas obras, porque dizem e não praticam": — Era êste o primeiro característico dos fariseus daquele tempo. Êles não eram conhecidos sòmente pelo que ensinavam, mas pelo que praticavam. Êles ensinavam de certo também coisas boas, pois se não fosse assim, Jesús não teria aconselhado Seus ouvintes de observar o que êles ensinavam.

Aqui está a prova onde podemos reconhecer o falso e o verdadeiro. Por que Jesús chamou os fariseus de hipócritas, serpentes, e raça de víboras? S. Mat. 23:29-33, justamente porque diziam uma cousa e faziam outra. Professavam serem filhos de Abraão, povo da promessa e raça previlegiada, mas os frutos eram outros. Jesús lhes disse que verdadeiramente não eram filhos de Abraão. S. João 8:39-44. E porque é que os fariseus de então estavam tão certo e confiantes nas suas pretenções? Vamos considerar em resposta a esta pergunta o que diz o Espírito de Profecia:

"Os judeus haviam compreendido mal a promessa de Deus, de dispensar para sempre Seu favor a Israel: Assim diz o Senhor, que dá o sol para luz do dia, e as ordenanças da lua e das estrêlas para luz da noite, que fende o mar, e faz bramir as suas ondas; o Senhor dos Exércitos é o Seu nome. Si se desviarem essas ordenanças de diante de Mim, diz o Senhor, deixará também a semente de Israel de ser uma nação diante de Mim para sempre. Assim disse o Senhor: Si puderem ser medidos os céus para cima, e sondados os fundamentos da terra para baixo, também eu regeitarei tôda a semente de Israel por tudo quanto fizeram, diz o Senhor". Os judeus olhavam a sua descendencia natural de Abraão, como lhes dando direito a esta promessa. Deixaram de atender, porém, às condições que Deus estipulara. Antes de dar a promessa, dissera: "Porei a Minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração, e Eu serei o seu Deus e êles serão o Meu povo"... "Porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados".

A um povo em cujo coração Sua lei está escrito, é assegurado o favor de Deus. Mas os judeus se haviam d'Êle separado. Em razão de seus pecados, estavam sofrendo sob Seus juizos... O espirito dêles estava obscurecido pela transgressão, e por haver o Senhor em tempos anteriores lhes mostrado tão grande favor, desculpavam seus pecados. Lisonjeavam-se de ser melhores que os outros homens, e ser merecedores de Suas benções." — Desej. d, Tôdas Naç. págs. 73-74.

Aí residia o maior engano dos fariseus antigos, conforme o testemunho acima. Êles se apegavam cegamente às promessas de Deus dadas a Israel sob condições, como temos lido, e não podiam compreender, que era possível serem êles substituidos por outros. Queriam ser únicos e definidos povo da promessa, filhos de Abraão... discipulos de Moisés... E achavam que as palavras de João Batista e de Jesús em denunciá-los como raça de víboras eram graves acusações, e por isso ficaram terrivelmente irados e decididos, de por fim a esta voz reprovante. O Espírito de Profecia continua êste assunto como segue:

"Estas coisas estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos". Quantas vêzes interpretamos mal as benções de Deus, e nos lisonjeamos de ser favorecidos em virtude de alguma bondade que haja em nós! Deus não pode fazer por nós aquilo que almeja. Seus dons, empregamo-los para nos aumentar a satisfação pessoal, e nos endurecer o coração em incredulidade e pecado.

João declarava aos mestres de Israel que seu orgulho, egoismo e crueldade demonstravam serem êles uma raça de víboras, uma terrível maldição para o povo, em vez de filhos do justo e obediente Abraão. Em vista da luz que haviam recebido de Deus, eram ainda peores que os gentios, a quem se sentiam tão superiores. Haviam se esquecido da rocha de onde foram cortados, e da caverna do poço de onde foram cavados. Deus não dependia deles para cumprimento de Seu designio. Como chamara a Abraão dentre um povo gentio, assim podia chamar outros a Seu serviço. O coração dêstes podia parecer agora tão morto como as pedras do deserto, mas o Espírito de Deus o podia vivificar para fazer Sua vontade, e receber o cumprimento da promessa.

"E também", disse o profeta, "já está posto o machado à raiz das árvores; tôda a árvore, pois, que não dá bom fruto, corta-se e lança-se no fogo". Não por seu nome, mas por seus frutos, e determinado o valor de uma árvore. Se o fruto é sem valor, o nome não pode salvar a árvore da destruição. João declarou aos judeus que sua aceitação diante de Deus era decidida por seu carater e vida. A profissão de nada valia. Si sua vida e seu carater não estivessem em harmonia com a lei de Deus, não eram Seu povo". — Desej. d. Tôdas Naç. pág. 74.

Se as condições no tempo de Jesús e de João eram os frutos que decidiam quem era o povo de Deus, e que apesar de terem Israel tão claras promessas nada lhe valia, sem frutos, antes o condenava, e sendo que estas coisas estão escritas para nós, para quem são chegados os fins dos séculos, então temos que considerar bem estas condições, para decidir, e reconhecer quem são o povo de Deus hoje, e quem são os fariseus modernos?

O profeta dos nossos dias, como de outrora João Batista, enxergou o estado inteiro dos dirigentes e mestres do chamado povo Adventista, que pretendem incondicionalmente serem a "Igreja Remanescente", descreve o seguinte: "Um Ser que enxerga por sob a superfície e lê o coração de todos os homens, diz dos que têem recebido grande luz: "Não se acham aflitos e atónitos por causa de seu estado moral e espiritual". "Escolheram os seus próprios caminhos, e a sua alma toma prazer nas suas abominações; também Eu quererei as suas ilusões, farei vir sôbre êle os seus temores, porquanto clamei e ninguem respondeu, falei, e não escutaram; mas fizeram o que parece mal aos Meus olhos, e escolheram aquilo em que não tinha prazer". "E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem". "Antes tiveram prazer na iniquidade". Isaias 66:3-4; 2. Tessal. 2:11-12.

O celeste Professor indagou: "Que engano maior poderá seduzir o espírito do que a pretensão de que estais construindo sôbre o fundamento reto, e de que Deus aceita vossas obras, quando na realidade estais efetuando muitas coisas de acordo com principios mundanos, e estais pecando contra Jeová? Oh, é um grande engano, uma fascinadora ilusão, a que toma posse do espírito dos homens que, tendo uma vez conhecido a verdade, confunde a forma da piedade com o espírito e a eficácia da mesma; quando supõem serem ricos, e estare menriquecidos, e de nada tem falta, enquanto estão faltos de tudo!" — Test. Sel. vol. 5. págs. 137-138.

Os fariseus antigos ficaram tão cegos que foram capazes de condenar o próprio Filho de Deus; pecaram contra o Espírito Santo, e como nação jamais podia ser levada ao arrependimento, apesar de terem tão firme a promessa, mas essa não se referia aos carnais, porém aos espirituais, obedientes como Abraão. E isto "está escrito para nós que cheguemos ao fim dos séculos".

Numa certa ocasião, perante muitas almas interessadas queria um mestre do professo "povo remanescente", defender-se que não eram apostatados com as seguintes perguntas à um de seus fieis adeptos:

Ensinamos a guarda do sábado?

Ensinamos a vinda de Jesús?

Ensinamos a observância da reforma de saúde, abstinência do alcool, fumo, café, etc.?

Pregamos a tríplice mensagem?

Estas foram respondidas logo com a afirmativa "sim". Então foi a última pergunta do mestre; "Porque então os reformistas dizem que somos apostatados"? — Eu lhe perguntei em seguda também: "Eram os fariseus do tempo de Jesús apostatados ou não"? — Recebi resposta afirmativa que "sim". Apesar disso Jesús aconselhou Seus ouvintes de observar tudo que os fariseus ensinavam. E' claro que êles ensinavam também coisas boas, mas não praticavam. Eis o carater reprovante dos fariseus.

Tal é caso também hoje com os fariseus modernos; "Dizem e não fazem". Si os mestres do professo povo remanescente imitam o procedimento dos fariseus antigos, são êles então identificados como fariseus modernos. Pelos seus frutos ou procedimentos se podem reconhecer.

Que Deus tenha misericordia dos sinceros, para poderem escapar do fermento dos fariseus antigos e modernos.

No próximo número do Observador continuará o assunto sôbre os verdadeiros adventistas remanescentes. **A. L.**

"Estais no caminho estreito ou no caminho largo"?

"Os que viajam pelo caminho estreito, conversam a respeito da alegria e felicidade que terão no fim da viagem. Seus rostos muitas vêzes estão tristes, e todavia, brilham frequentemente com piedosa e santa alegria. **Não se vestem como a multidão do caminho largo, nem falam como êles, nem agem como êles.** Um modelo lhes foi dado. Um Homem de dôres, e experimentado nos trabalhos, abriu-lhes aquele caminho, e por êle viajou. Seus seguidores vêem Seus rastos, e ficam consolados e animados. Êle o percorreu em segurança; assim também poderão fazer os da multidão, si acompanharem as Suas pégadas.

Na estrada larga todos estão preocupados com sua pessoa, suas vestes, seus prazeres, pelo caminho. Dão-se livremente à hilaridade e ao gôzo, e não pensam em têrmo de sua viagem e na destruição certa no fim do caminho. Cada dia se aproximam mais de sua destruição; contudo, loucamente se arrojam, mais e mais depressa. Oh, quão terrível isto me parecia!

Vi muitos viajando na estrada larga, os quais tinham sôbre si escritas estas palavras: — "Morto para o mundo. O fim de tôdas as coisas está próximo. Estais vós também prontos". Pareciam precisamente iguais a tôdas aquelas pessoas frívolas que em redor se achavam, com a diferença única de uma sombra de tristeza que lhes notei no rosto. Sua conversa era perfeitamente igual à daqueles que, divertidos e inconsiderados, se encontravam em redor; mas de quando em quando mostravam com grande satisfação as letras sôbre as suas vestes, convidando outros a terem as mesmas sôbre si. **Estavam no caminho largo, e, no entanto, professavam pertencer ao número dos que viajavam no caminho estreito. Os que estavam em redor deles diziam: "Não há distinção entre nós. Somos iguais; vestimos, falamos e procedemos semelhantemente".**

Foi-me mostrada a conformidade de alguns professos observadores do sábado para com o mundo. Oh! vi que era uma desgraça à sua profissão, uma desgraça à causa de Deus. Desmentem sua profissão. Julgam que não são como o mundo, mas dele tanto se aproximam no vestuário, na conversação ou nos atos, que não há diferença. Vi-os adornando seu pobre corpo mortal, que há-de ser tocado em qualquer momento pelo dedo de Deus e prostrado sôbre o leito de dôr. Oh! então, ao aproximar-se seu último momento, mortal angústia lhes oprime o corpo, e a grande pergunta será: "Estou preparado para morrer, comparecer diante de Deus no juizo, e subsistir na grande revista?"

Perguntai-lhes então como se sentem quanto ao adôrno do corpo, e se têm alguma idéia do que é estar preparado para comparecer perante Deus, e vos dirão que si sómente pudessem voltar a viver de novo o passado, corrigiriam a vida, evitariam as loucuras do mundo, sua vaidade e orgulho; e adornariam o corpo com roupas modestas, dando assim um exemplo aos que o rodeiam. Viveriam para a gloria de Deus.

Por que é tão difícil viver uma vida abnegada, humilde? Porque os professos cristãos não estão mortos para o mundo. E fácil viver depois de estarmos mortos. Mas há muitos que desejam os alhos porros e as cebolas do Egito. Inclinam-se a vestir e proceder o mais semelhante ao mundo possível, e todavia ir para o céu. Êsses sobem por outro caminho. Não entram pela porta estreita e pelo apertado caminho...

Tais pessoas não terão desculpa. Muitos se vestem em conformidade com o mundo, afim de terem influência. Cometem, porém, nisto, um êrro lamentável e fatal. Si quiserem exercer verdadeira e salvadora influência, vivam segundo sua profissão de fé, mostrem essa fé pelas obras de justiça, e tornem grande a distinção entre os cristãos e o mundo. Vi que as palavras, o vestuário e as ações devem falar em favor de Deus. Então, difundir-se-á por todos uma santa influência, e todos conhecerão, vendo-os, que estiveram com Jesús. Os incrédulos verão que a verdade que professamos tem uma santa influência, e que a fé na vinda de Cristo afeta o caráter do homem ou da mulher. Si alguém deseja que sua influência fale em favor da verdade, viva segunda esta, imitando assim o humilde Exemplo.

Vi que Deus aborrece o orgulho, e que todos os orgulhosos, e todos os que procedem impiamente, serão rastolho, e o dia que está para vir os consumirá. Vi que a terceira mensagem angélica deve ainda atuar como fermento no coração de muitos que professam nela crer, expurgando-os do orgulho, do egoismo, da cobiça e amor ao mundo.

Jesús está para vir; encontrará Êle um povo em harmonia com o mundo? e reconhecê-los-á Êle como Seu povo, que purificou para Si? Oh! não. Ninguém sinão os puros e santos há-de Êle reconhecer como Seus. Os que foram purificados e branqueados por meio do sofrimento, e se mantiveram separados, imaculados do mundo, receberá como Seus.

Ao ver eu o terrível fato de se achar o povo de Deus em conformidade com o mundo, não havendo distinção, exceto no nome, entre muitos dos professos discipulos do manso e húmilde Jesús, e os incrédulos, profunda foi a angústia de minha alma. Vi que Jesús era ferido e exposto a uma franca vergonha. Disse o anjo, ao ver, com tristeza, o professo povo de Deus amando o mundo, participando de seu espírito e seguindo-lhe as modas: "Desligai-vos! Desligai-vos! para que Êle vos não dê vossa parte com os hipócritas e os incrédulos do lado de fora da cidade. Vossa profissão de fé só vos causará maior angústia, e será maior o vosso castigo, porque soubestes Sua vontade e a não fizestes".

Os que professam crer na terceira mensagem angélica, ofendem muitas vêzes a causa de Deus pela leviandade, os gracejos, a frivolidade. Vi que êsse mal se estendia por tôdas as nossas fileiras. Vi que devia haver humilhação diante do Senhor. O Israel de Deus devia rasgar o coração e não as vestes. A simplicidade cristã é raramente vista; pensa-se mais na aprovação dos homens do que no desagrado de Deus.

Disse o anjo: "Ponde em ordem o vosso coração, para que Deus vos não visite em juizo, e seja cortado o frágil fio da vida, e venhais a jazer na sepultura desabrigados, desapercebidos para o juizo. Ou si não fizerdes no túmulo o vosso leito, a menos

DA VINHA DO SENHOR

Notícias da União Brasileira
Campo Paulista.

No mês de Setembro p.p. pela graça de Deus temos visitado os irmãos de N. Europa, onde celebramos a S. Ceia e foi recebida uma querida alma na igreja, vinda da igreja grande, onde tem esperado uma reforma, prometida pelos dirigentes já há algumas dezenas de anos. Na última guerra acabou de convencer-se, que a apostasia é irremediável, na organização da igreja grande; pois manifestou-se também nesta guerra passada maior apostasia do que em 1914, e isto pela Conferência Geral. Esta alma recebendo revistas da América do Norte, e lendo os relatórios da igreja grande, referente a sua participação na guerra, resolveu sem nosso trabalho especial, vir para a reforma, e apesar da idade avançada, que conta mais de 70 anos, não perde as reuniões, mas todos os Sabados caminha 10-11 quilometros ida e volta, para assistir as reuniões sabatinas... que Deus a ajude a permanecer firme na fé até o fim da luta.

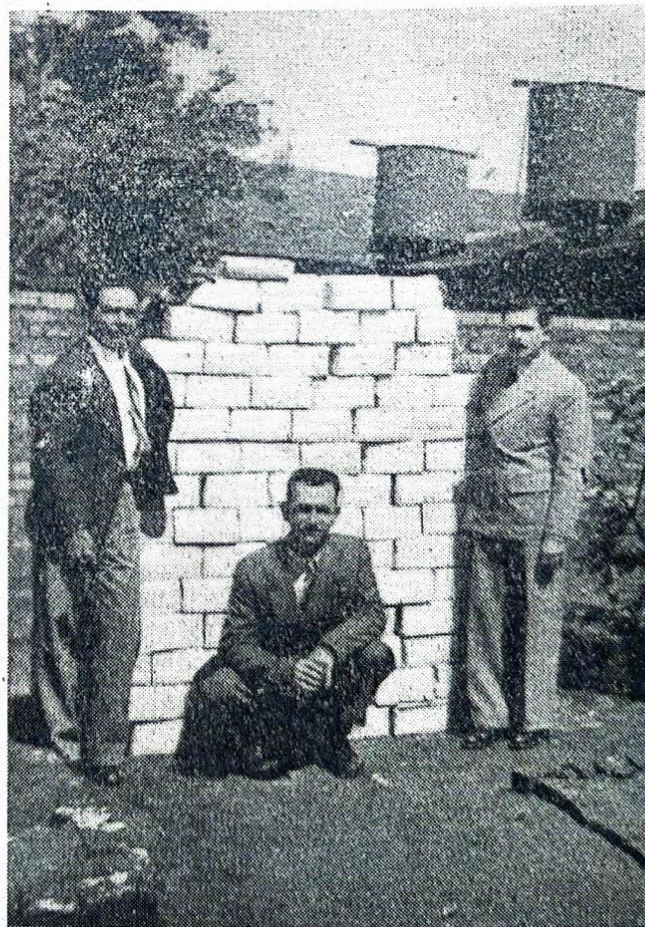
Em Outubro visitamos Socorro-Linha Mogiana. Tivemos bôas reuniões com as almas interessadas, vindas da igreja grande. Neste lugar houve grandes e muitas lutas ao ser levada ali a mensagem da reforma. Os ex-irmãos inventaram tôdas as especies de calúnias para deter as almas despertadas de não aceitar a reforma. Mas o Senhor ajudou aos sinceros e umas 14 almas sempre se reuniram e tomaram posição ao lado da verdade. 5 destes foram recebidos na igreja, celebrando-nos a S. Ceia do Senhor e foi organizado o grupo. Os relatórios que continúa vindo deste lugar, que os demais interessados esperam anciosos nossa volta ali para recebê-los na igreja. Que Deus os ajude...

Os queridos irmãos de Socorro — uovo grupo organizado na Reforma uaquele lugar com a ocasião da visita do irmão Lavrik.

Em Novembro empreendemos uma viagem na Alta Sorocabana até o fim da linha, sendo acompanhado pelo querido irmão Ascendino F. Braga. Em diversos lugares tivemos reuniões importantes com nossos

Os dois queridos irmãos colportores, em Paraguassú, José Nunes e Ademo Defene com a ocasião da visita dos irmãos Lavrik e Ascendino Braga.

queridos irmãos daquela zona, que já havia anos que não eram visitados da parte da União. Especialmente em Assis e P. Venceslau tivemos importantes reuniões, no último lugar foi recebida uma alma da igreja grande, que se alegra na verdade presente. Tambem em outros lugares ficaram diversas almas interessadas na mensagem. Em P. Prudente e Paraguassú encontramos nossos queridos irmãos colportores, que muito nos alegraram com os trabalhos realisados. Eram 5 naquela zona, todos faziam bôas experiências e tinham bom êxito no trabalho. Deus seja louvado.

Em Dezembro visitamos linha Noroeste. Em Lins celebramos uma festa batismal com 4 queridas almas. Também demos inicios aos trabalhos da construção de um templozinho naquela cidade. Novo irmão Lourenço Prado, que fui batisado nesta ocasião, entregou um terreno como dizimo da sua propriedade, para construção da igreja, facilitando assim o trabalho que dificil era para realização de tal obra neste lugar, sendo de muita urgência necessário o templo, pois a congregação aumenta e não tem lugar para reunir-se. São apenas uns 4 anos que chegou a mensagem àquela cidade e quando um obreiro da igreja grande, na luta contra a reforma, levantou a mão em desafio jurando, que naquela cidade não será nunca estabelecido a obra da reforma. Pela graça de Deus está se construindo agora um templozinho... A profecia dos homens contra a verdade nada vale... Em diversos lugares na Noroeste tem se despertado almas, que já observam os princípios da verdade. Os dois irmãos colportores Antônio Spethmann e João de Moura penetraram até

Os dois irmãos colportores, João Moura Florencio e Antonio Spethmam com novo irmão colportor, Eufrasino R. Delgado, vindo da igreja grande, junto aos seus livros da primeira entrega em Campo Grande — Mato Grosso.

MATO GROSSO

Em Campo Grande tiveram bom exito, venderam muito bem e ganharam almas para reforma; entre êles tambem um fiél colportor da igreja grande, que com mais outro agora estão trabalhando conosco. Com auxílio do irmão Paulo Tuleu que foi ajudar as almas ali, organizou-se provisoriamente uma pequena escola sabatina. Os queridos irmãos continuam trabalhando naquele vasto campo, com esperança de em breve avançar a mensagem a outros lugares. Queira Deus ajudar a todos os sinceros de conhecer a verdade.

Na Capital Paulista temos sempre algumas novas almas que abraçaram a mensagem, ultimamente mais 2 colportores da igreja grande.

No Litoral Paulista trabalhou irmão Jorge Devay. Em diversos lugares estão se preparando almas para o batismo. Em Itanhaen está no início os trabalhos da construção da casa de culto, já anunciada no outro número do Observador.

Trabalharam e continua trabalhando uns 20 colportores bem animados neste campo. Deus seja louvado pelo Seu auxílio.

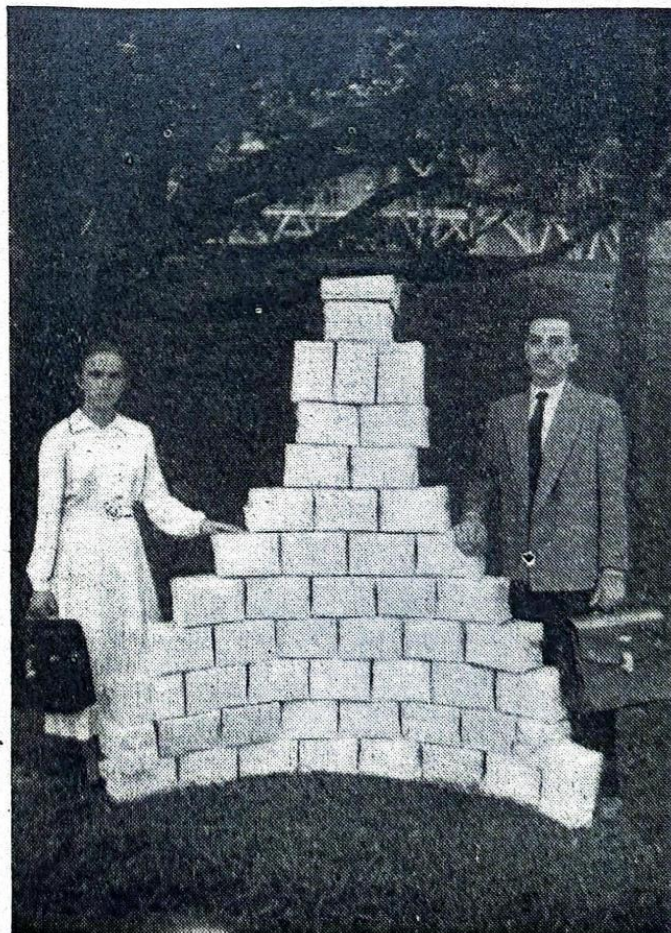
CAMPO RIO — MINAS — E ESPIRITO SANTO

Na Capital Federal continúa os trabalhos regular-animados. Os irmãos estão com grande anciedade de ver logo o templo construido, como projetamos. Estão se fazendo maiores esforços para realização deste plano. **Rogamos aos irmãos em todo o Campo de lembrar-se em suas orações e com os seus meios, conforme foi publicado pela circular a êste respeito. Esperamos no Senhor e também nos apoios dos irmãos, que serão voluntários e liberais. Vamos irmãos amados fazer sacrifícios, Deus de tudo Se lembrará!**

Neste campo trabalham 11 colportores, que pela graça de Deus penetraram no Estado de

ESPIRITO SANTO

Em Vitoria tiveram maravilhoso exito, tanto em colocar os livros na mão do povo como também em despertar almas. Com auxílio do irmão Manoel Paulo do Vale e Adriano P. Lima, conseguiram formar uma escola sabatina e já um grupo regular de

Os dois irmãos colportores, João Luiz Vieira e Ampere Monteiro contentes com sua entrega em Caldas — Sul de Minas.

Irmão Carlos Laurensani, junto com sua querida esposa que trabalham animados na Capital de Minas Gerais — junto dos seus livros de uma das suas entregas.

almas se reunem para estudo das lições cada Sabado. Temos esperança de que a obra de Deus vai firmar base tambem naquela Capital e Estado. Os demais colportores estão animados no trabalho no interior do Estado, e relatam de bom êxito em venda de literatura e despertar almas. Vamos orar por êste campo também, que está se abrindo para mensagem da última advertência.

Da Capital de Minas temos tambem notícias animadoras. O irmão Carlos Lourensani com sua querida esposa continua trabalhando na colportagem e ajuda as almas interessadas na verdade.

CAMPO NORDESTE

Nossos queridos irmãos Desiderio Devay com sua querida esposa, estão trabalhando animados com mais alguns colportores naquele vasto campo. Norte. Infelizmente não foi possível ainda visitá-los, mas se Deus permitir, esperamos que em breve chegaremos ali para organizar oficialmente o campo.

RESULTADO DOS COLPORTORES QUE RELATARAM NO 2.º SEMESTRE 1945

	Colportores	Dias	Horas	Livros	Revistas	Imp. Total Cr.$
1	João Luiz Vieira	109	540	1196	721	25.818,00
2	Osias Silva	103	578	1194	110	22.890,50
3	Francisco Devai Neto	114	764	973	903	21.513,20
4	João Moura Florencio	86	631	902	94	19.476,50
5	José Devai	96	609	814	223	17.935,00
6	José Nunes	76	544	689	357	15.863,00
7	Aristoteles Silva	102	582	743	—	22.128,00
8	Manoel Paulo do Vale	82	437	788	—	13.293,50
9	Ormenzinda dos Santos	150	947	466	1825	12.820,90
10	Ampére Monteiro	54	287	517	58	12.278,00
11	Rafael Rodrigues	126	803	620	66	10.945,70
12	Miguel Forgac	100	609	515	37	10.893,00
13	Giacomo Molina	100	242	440	—	9.921,00
14	Orelino Alves Braga	84	553	431	89	9.676,00
15	Carlos Lourensani	109	508	424	109	9.218,90
16	Sebastião de Moura Rocha	62	425	411	—	9.195,00
17	Jayme Ramalho	35	391	384	—	9.085,00
18	Alzemiro Rezende	114	767	485	213	9.063,00
19	Melita Ruth Lourensani	91	472	440	14	8.739,00
20	Euclydes Pereira Lima	37	222	436	144	8.201,00
21	Celestino Alves da Silva	101	551	326	68	6.997,70
22	Marceu Antonio	33	224	322	37	6.330,00
23	Elvira da Silva	95	487	287	763	6.326,00
24	Adelmo Defende	28	155	275	133	6.155,00
25	Antonio Martins de Oliveira	121	699	282	105	5.686,30
26	Aurofio S. Lavro	67	436	203	92	4.372,50
27	Vergilio Valpato	17	119	170	—	4.072,50
28	Antonio Spethmann	41	286	179	127	4.056,00
29	Altamiro José de Souza	61	437	155	252	4.752,00
30	Maria José Dantas	120	525	170	361	3.975,00
31	Luiz Cascaes Guedes	8	68	135	47	3.269,90
32	João A. Freitas	56	283	143	23	2.517,50
33	Amalia Purkote	41	178	90	45	2.399,60
34	Vitoldo Grus	11	42	75	—	1.810,00
35	Ana C. Silva	34	127	76	55	1.270,00
36	Benedito Pereira	17	96	58	18	1.097,00
37	Eufrosino R. Delgado	23	147	51	—	1.095,00
38	Maria da Silva	58	280	68	21	1.045,50
39	Deolinda Alves	45	161	49	30	992,00
40	João R. de Carvalho	22	154	49	—	850,00
41	José Gonçalves Gomes	7	50	27	22	620,00
42	Francisco P. Biaggi	27	170	31	—	595,00
43	Ely Sarmento	7	27	31	3	498,00
	Diversos	99	1033	343	170	6.611,00
	TOTAL	2965	17016	16463	7370	356.348,50

Ninguem despreze o pequeno começo

"E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados, e levantarás os fundamentos de geração em geração, e chamar-te-ão reparador das roturas e restaurador de veredas para morar." — Is. 58:12.

"Os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados". Com esta significativa expressão o profeta Isaias, divinamente inspirado, demonstra a sagrada tarefa com a qual os fieis servos do Senhor em todos os tempos foram incumbidos a fazer. A gradual degeneração e corrupção pelo pecado fez ruir por terra todo o ser criado segundo a imagem Divina. De ano em ano as brechas foram mais abertas até que parecia não haver mais nenhuma esperança de auxílio e restauração da perfeição no ser caido. Em todos os tempos, apesar da obstinada resistência aos apelos do Espírito Santo, o Senhor enviara os Patriarcas e Profetas com uma mensagem e uma obra estranha para a maioria. Em humilde submissão ao mandato Divino, êles tinham que enfrentar tôdas as oposições e árduas lutas. Com zelo e fervor construir e edificar nos lugares assolados, nos corações corruptos e degenerados, uma obra perfeita, uma restauração e regeneração gradual das forças físicas e espirituais, que pela terrível consequência do pecado tinha sido assolado. Tomando como exemplo a restauração e reedificação de Jerusalem e regresso do arrependido povo de Israel, que voltara do cativeiro de Babilonia, depois de haver sentido o terrível resultado da sua rebelião contra o Senhor, o profeta Isaias passa para a obra espiritual, que tem muita semelhança a da construção de Jerusalem. Edificar e fechar as fendas, que na desobediência e pecado foram abertas.

Na sua sagrada tarefa, os que voltaram àquele lugar assolado para erguer e restaurar Jerusalem e a verdadeira adoração a Deus na santidade, encontraram grandes e sérios obstáculos. Podemos imaginar que provas tinham que enfrentar! Faltos de recursos e possibilidades, privador de meios, comodidades, etc., desprezados, tendo que ver o invisível, com os corações quebrantados, pois se tratava de um pequeno remanescente, sendo que um grande número ficaram na Babilonia. Foram escarnecidos pelos proprios israelitas apostatas. Mal vinham do cativeiro e da idolatria de Babilonia, que até certo grau não deixou de fazer algum efeito para apagar a perfeita compreensão do Deus de Israel. Apesar de tudo isto Deus usou êste pequeno número de almas zelosas, que amavam o Senhor e desejavam ver de novo o júbilo e regosijo da comunhão com Jeová, restaurando assim as roturas e assolações tristes efetuadas pela idolatria e pecado.

Que querem fazer êstes fracos judeus? Construirão? Ser-lhes-á permitido isto? Eram os insultos dos inimigos do povo de Deus. Mesmo assim com firme fé e amor, com lágrimas, abnegação e sacrifícios, tendo em vista a honra do Senhor e a grande benção das promessas aos sinceros, prosseguiram a obra até acabar. Podemos imaginar, depois de longos anos de provações e sacrifícios, pelo auxílio divino, acabaram a grande obra, a grande Jerusalem da adoração ao verdadeiro Deus! A obra era uma coluna e torre forte para de novo educar Israel no profundo conhecimento do Senhor e Sua santa verdade. Descrevendo os profetas o resultado benéfico diz: "Por amor de Sião Me não calarei e por amor de Jerusalem Me não aquetarei: até que saia a justiça como um resplendor, e a sua salvação como uma tocha acesa. E as nações verão a tua justiça, e todos os reis a tua gloria; e chamar-te-ão por um nome novo, que a boca do Senhor o nomeará. E serás uma corôa de gloria na mão de teu Deus. Nunca mais te chamarão: Desamparada nem a tua terra se denominará jamais: Assolada; mas chamar-te-ão Helzibá; e a tua terra Beulá, porque o Senhor se agrada de ti... Quando o Senhor trouxe do cativeiro os que voltaram à Sião, estavamos como os que sonham. Então a nossa boca encheu-se de riso e a nossa lingua de canticos; então se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o Senhor a êstes... Faze-nos regressar outra vez do cativeiro, como as correntes do sul. Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria". Is. 62:1-5; Salm. 126:1-5.

Na obra espiritual, sob idênticas circunstancias e oposições, quando os humildes servos do Senhor, desinteressadamente se levantam para reparar as roturas e as veredas para morar, fechar as brechas abertas na Santa Lei de Deus, restaurar de novo no humano a santidade e perfeição, segundo a semelhança divina, tem muita semelhança. O trabalho espiritual é ainda de maior importancia e oferece sérios obstáculos e oposições da parte dos apostatas e declarados pecadores. As brechas espirituais trouxeram consigo também a degeneração física, pelas portas abertas na intemperança e vícios. Já na vinda de Cristo pela primeira vez a êste mundo, de novo o povo de Israel tinha submergido no grande abismo do pecado e suas terríveis consequên-

cias. Êle veio restaurar de novo o Divino no humano. Pelo Seu grande amor e terna compaixão, iniciou bem firmemente os fundamentos da regeneração, físico e espiritual. Pensando no pequeno começo e recursos que na obra do Novo Testamento foram usados, as lutas e oposições que o pequeno grupinho, dos discípulos tinham que enfrentar, e à vista humana quão pouco ofereciam suas capacidades no início da obra! De um lado o Israel apostatado, no seu estado espiritual em plena decadência, endurecido no pecado e condenado como nação, por terem rejeitado a luz, aprofundando-se cada vez mais em densas trevas, rejeitando o Messias, ouviram a sentença, que com lágrimas foi pronunciada pelo querido Salvador: "Eis que vossa casa vai ficar-vos deserta".

De outro lado o paganismo com suas idolatrias e baixas corrupções, parecia haver pouca esperança. Apesar de tudo, cheios de zelo, que emanava do calvario, os poucos remanescentes, despresados e perseguidos, como vendo o invisível, e pela fé em obediência a ordem do Mestre, fizeram a grande obra, que teve o selo da chuva temporã. Enchendo por tôda parte a terra com a santa doutrina, houve um grande despertar e genuina conversão de milhares de almas. O Salvador já tinha-lhes apresentado a sagrada tarefa, deu-lhes a promessa. "Ide por todo o mundo, prégae a tôda a criatura... E em Seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em tôdas as nações, começando por Jerusalem. S. Luc. 24:47. Pensando meus caros irmãos, num tão pequeno início e que deveria abranger tôda a terra, como também a importancia da tarefa a desempenharem, podemos claramente vêr, que o Senhor mesmo tomará a direção da obra. Porém a fé dos discípulos tinha que ser provada. Diz o testemunha a respeito:

"Mas a obra não pararia ai. Dever-se-ia estender aos remotos confins da terra. Cristo dissera aos discípulos: Fostes testemunhas da Minha vida de sacrifício em favor do mundo. Presenciastes Meus labôres por Israel. Embora não quisessem vir a Mim para ter vida, si bem que sacerdotes e principais Me tivessem feito o que lhes aprouve, embora me rejeitassem segundo as predições das Escrituras, terão ainda outra oportunidade de aceitar o Filho de Deus. Vistes que a todos quantos vem a Mim, confessando os pecados, Eu os aceito livremente. Aquele que vem a Mim, de maneira nenhuma o lançarei fora. Todos quantos quiserem, serão reconciliados com Deus e terão a vida eterna. A vós Meus discípulos, confio esta mensagem de misericórdia. Seja anunciada primeiro a Israel, e depois a tôdas as nações, línguas e povos. Proclame-se a judeus e gentios. Todos quantos crerem serão reunidos em uma igreja". Des. de Tôdas as Naç. pág. 610. A obra que comparado com um grão de mostarda lançado na terra, um pequeno início das pedreiras dêste mundo, lavradas e preparadas pelo poder do Espírito Santo, embelezaram a santa obra do Evangelho e renascimento em Cristo Jesús. Tornou-se verdadeiramente uma igreja de santo zelo e amor puro, que se podia dizer, digna de ser desejavel. "Assim deu Cristo aos discípulos sua missão. Tomou plenas medidas para prossecução da obra, assumindo Êle próprio a responsabilidade do êxito da mesma. Enquanto lhes obedecessem a palavra e trabalhassem em ligação com Êle, não poderiam falhar". — Des. de Tôdas as Naç. pág. 611.

Nestes últimos dias, de tanta corrupção e decadência, que é comparado ao tempo de Noé, de intemperança e tôdas as espécies de pecados baixos e vis, trás consigo a terrível consequência, e ceifa milhares para a eterna perdição. O Senhor pela Sua graça, em idênticas circunstâncias do passado escolheu Seus servos para fazerem a obra que terá em breve o selo da aprovação divina. A obra é tanto mais importante quanto mais as brechas na santa Lei de Deus foram abertas e as claras verdades para o presente tempo forem calcadas a pés e destruidas, por um assim chamado Israel espiritual de hoje. Os remanecentes em Laodicéa tambem têm que reedificar, construir e fechar as brechas abertas. As veredas da justiça e da verdade devem aparecer em seu brilho natural. O pecado deve ser chamado pelo seu nome legítimo. Nossa obra é uma obra de reforma espiritual, e renovação de pensamentos e teorias. Um verdadeiro renascimento tem que preparar os corações para a chuva seródia.

Lembro-me em parte do pequeno começo da obra de reforma, dos sérios obstáculos e oposições que encontrou em seu caminho. Seu começo foi justamente num tempo difícil e sério, e quando a maioria dos assim chamados adventistas, permitiram que os puros princípios da verdade fossem transgredidos. Grandes brechas foram abertas por um povo privilegiado, como o antigo Israel. Apenas um pequeno remanescente resolveu erguer a santa bandeira e procurar fechar as brechas. Um aqui e outro acolá, despresados e caluniados. Seus motivos foram falsamente interpretados. Tinham que suportar o torvelinho da prova, vivendo dias de duras experiências, pela fé vendo o invisivel. No meio de tantas incertezas e confusões, tiveram que se reunir, um pequeno punhado, para fazer uma grande obra. Dizia-se também em desprezo, esta obra não irá avante, bem breve ha de ruir por terra, com tôda a certeza... Edificarão?

Ser-lhes-á permitido? Uma raposa passando derrubará seu muro. Nestas horas angustiosas buscou-se o Senhor com verdadeiro arrependimento e exame de conciência. Reuniram-se os edificadores, estes fracos judeus, e em obediência ao Senhor, com zelo puseram mão à obra. Sem recursos e possibilidades, mas na rica esperança, pois a obra é uma continuação dos servos do Senhor de todos os tempos, que edificaram os lugares assolados. Pelo Espírito do Senhor cresceu e se estende por tôda parte. Nalguns lugares ainda um pequeno começo, mas a causa é do Senhor e Êle a levará à consumação. As almas sinceras e zelosas serão reunidas.

Pela infinita graça do Senhor, eu também tive o privilegio de cooperar neste sagrado dever. Com poucas forças e recursos, mas pela fé em reverência contemplando para o Senhor e Suas promessas, de que Êle não deixará os Seus, tenho adquirido algumas pequenas experiências, com o Senhor na Sua causa... Na Alta Paulista, onde alguns dos nossos queridos irmãos colportores, com bastante êxito fizeram sua parte, uma família ficou um tanto despertada. Depois de alguns estudos 3 almas decidiram pela verdade. Mais tarde outras almas decidiram ao lado da mensagem. Tôdas elas passaram e suportaram sérias provações.

No mês de Novembro p.p. em Lins uma querida alma entregou-se ao Senhor. Apesar de estar gravemente enferma desejou ser batisada. Foi levada então com uma charrete para o local do batismo, exprimindo com lágrimas, que ainda que morresse na saida da água, queria ser batisada para ter paz com Deus. O vigor e alegria espiritual notou-se em seguida, e apesar do seu estado grave ainda continua vivendo. O pequeno grupo de Lins está crescendo. Que o Senhor os sustente no amor da Sua verdade.

No grande Estado de Mato Grosso, pelo trabalho de dois colportores, algumas almas da igreja grande despertaram-se. Na ocasião da minha visita alí em companhia dos irmãos Antônio Spethmann e João de Moura, mais algumas almas foram despertadas. E pela primeira vez que neste Estado a mensagem da reforma despertou almas. Não sendo ainda conhecida a reforma neste lugar, nuvens de calúnias foram levantadas pelos dirigentes da igreja grande contra a mesma. Os novos interessados neste lugar fizeram experiências interessantes. Os apostatados até chegaram a dizer que os reformistas sugestionam seus adeptos de vender as propriedades para se apoderarem do seu dinheiro etc.. Mas tudo isto contribuiu para o bem da causa do Senhor. Eis no meio de muitas outras mais uma prova, que revela quem são os verdadeiros acusadores e caluniadores. Que o Senhor tenha misericordia dêles!...

Na Noroeste, no mês de Janeiro p.p. visitei alguns lugares, onde algumas almas do mundo estão sendo despertadas. Diversas famílias foram visitadas, e fizemos reuniões e estudos com os interessados, especialmente em Guararapes, onde já funciona uma pequena escola sabatina. Estas novas almas, ainda fracas, foram atacadas pelos obreiros e colportores da igreja grandes. Foram-lhes dito que os reformistas são muito extremistas e fanáticos. Que cozinhar no Sabado não é pecado, comer carne fortalece, também andar com vestidos curtos etc. é lícito. E como muitas outras calúnias pessoais contra obreiros, pois isto é já no costume deles. Mas tudo sem provas, para confundir os fracos. Todos os sinceros porém, podem vêr quem são os verdadeiros demolidores, que procuram abrir as brechas e desequilibrar as almas. Cada qual terá o galardão segundo as suas obras! Apesar das calúnias etc. a maioria resistiram a prova e se estão preparando para o batismo. Também em Araçatuba algumas almas ficaram interessadas. Em redor de Guararapes ha ainda algumas que desejam conhecer a verdade e já guardam o Sabado e a reforma de saúde... Que o Senhor às ilumine a compreender bem Sua vontade e as guie à tôda verdade, para escapar da corrupção que pela concupiscencia há no mundo!

A obra do Senhor está progredindo no campo Paulista. Os clamores macedónicos estão aumentando cada vez mais. Que o Senhor desperte almas humildes e cheias de zelo e abnegação para cooperarem na propagação da última mensagem de graça ao mundo caido! Queira o Senhor ajudar também os queridos irmãos colportores para que possam ser cheios de vida por onde passarem, dando assim um poderoso testemunho por palavras e atos em favor da verdade. São os meus mais ardentes desejos.

Vosso irmão no amor de Jesús

Paulo Tuleu